O GLOBO
SPORTIVO
ANO X Nº — 477



BAIANO

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

GOLEIROS VAZADOS

E' esta a relação dos goleiros vazados no campeonato bandeirante:

Muniz (Juventus) e Jurandir (Comercial) com 29 goals; Andú (P. Santista) com 28; Caxambú (Port. Desportos) com 25; Zezinho (Jabaquara) com 21; Gijo (S. Paulo) com 20; Mauro (Jabaquara) com 19; Osvaldo (Ipiranga) com 18, Ivo (Nacional) com 17; Aldo (Nacional) com 13; Chiquinho (Santos) com 12; René (Santos) com 11; Oberdan (Palmeiras) com 10; Doutor (Comercial) com 10; Bizarro (Juventus) com 7; e Rafael (Ipiranga) com 5 goals.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada que passou os juizes Pedro Calil Bruno Nina e Vitor Carratú. De forma que a relação dos apitadores do certame ficou sendo esta:

Bruno Nina com 12 atuações; Pedro Calil com 9; João Etzel e Augusto Ramos da Silva com 8; Vicente Gengo com 7; Vitor Carratú, Luiz Mattoso (Feitiço), Waldemar Lacerda, João Barata e Francisco Kohn Filho com 5; Arthur Cidrim e José Pelegrini com 3; Agenor Ribeiro com 2; Aldo Bernardi, José Moura Leite e Hamleto Riciarelli, com uma atuação.



A PRÓXIMA 'RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos, que serão todos levados a efeito no sábado, devido às eleições estaduais de domingo: Juventus x Portuguesa Santista; São Paulo x Jabaquara, e Santos x Nacional.

No primeiro turno os resultados desses jogos foram os seguintes: Portuguesa Santista 3 x Juventus 0; Jabaquara 2 x São Paulo 2, e Santos 3 x Nacional 1.

E' a seguinte a situação do campeonato paulista após a sua sexta rodada do returno :

1.° PALMEIRAS — 14 jogos, 13 vitorias, e 1 empate; 27 pontos ganhos e 1 perdido; 41 goals pró e 10 contra. Saldo: 31.

2.° CORINTIANS — 15 jogos, 11 vitorias, 3 empates e 1 derrota; 25 pontos ganhos e 5 perdidos. 45 goals pró e 17 contra. Saldo: 28.

3.° S. PAULO — 13 jogos, 3 vitorias, 8 empates e 2 derrotas; 15 pontos ganhos (porque ganhou o do empate com o Nacional) e 11 perdidos; 26 goals pró e 20 contra. Saldo: 6.

4.° PORTUGUESA DE DESPORTOS — 15 jogos, 7 vitorias, 4 empates e 4 derrotas; 18 pontos ganhos e 12 perdidos; 31 goals pró e 25 contra. Saldo: 6.

5.° SANTOS — 15 jogos, 5 vitorias, 5 empates e 5 derrotas; 15 pontos ganhos e 15 perdidos; 28 goals pró e 23 contra. Saldo: 5.

6.° IPIRANGA — 16 jogos, 7 vitorias, 2 empates e 7 derrotas; 16 pontos ganhos e 16 perdidos; 29 goals pró e 23 contra. Saldo: 6.

7.° PORTUGUESA SANTISTA — 15 jogos, 4 vitorias, 3 empates e 8 derrotas; 11 pontos ganhos e 19 perdidos; 21 goals, pró e 28 contra. — Deficit : 7.

7.° NACIONAL — 14 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 7 derrotas; 9 pontos ganhos e 20 perdidos; 16 goals pró e 36 contra. Deficit: 20.

7.° COMERCIAL — 14 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 9 derrotas; 8 pontos ganhos e 19 perdidos; 20 goals pró e 40 contra. Deficit: 20.

8.° JUVENTUS — 14 jogos, 2 vitorias, 4 empates e 8 derrotas; 8 pontos ganhos e 20 perdidos; 16 goals pró e 26 contra. Deficit: 20.

9.° JABAQUARA — 15 jogos, 2 vitorias, 3 empates e 10 derrotas; 7 pontos ganhos e 23 perdidos; 15 goals pró e 40 contra. Deficit: 25.

SINTESE DA RODADA

Sexta-feira, 31 — CORINTIANS 3 X SANTOS 0. Juiz: Pedro Calil. Renda: Cr$ 162.992,50. Teams: CORINTIANS: Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Dino; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. SANTOS: René; Artigas e Expedito; Nenê, Dacunto e Alfredo; Odair, Zeferino, Adolfrides, Antoninho e Leonaldo. Goals de Rui e Servilio (dois).

Sábado, 1 — PORTUGUESA SANTISTA 0 X IPIRANGA 0. — Juiz: Bruno Nina. Renda: Cr$ 12.699,00. Teams: PORT. SANTISTA: — Andú; Guilherme e Paulinho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Duzentos, Zinho, Bota, Cilas e Moacir. IPIRANGA: Osvaldo; Alberto e Sapoleo; Reinaldo, Bernardo e Belmiro; Peixe, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

Domingo, 2 — PALMEIRAS 2 X PORT. DE DESPORTOS 1. — Juiz: Victor Carratú. Renda: Cr$ ..... 408.704,50. Teams: PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. PORT. DE DESPORTOS: Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio; Djalma, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Goals de Osvaldinho, Canhotinho e Djalma.

PENALTIES

Nenhuma penalidade máxima foi consignada na rodada que passou em São Paulo, de forma que a estatistica dos penalties continua oferecendo estes números: — Penalties batidos 20. Aproveitados 15. Esperdiçados 5 (sendo dois atirados para fora e três defendidos pelos keepers).

RENDAS

Magnifico foi o movimento financeiro da quinta rodada do returno paulista, embora com três jogos apenas. Isso porque na peleja noturna de sexta-feira, o Corintians e o Santos arrecadaram Cr$ 162.992,50, na tarde de sabado em Santos, a Portuguesa local e o Ipiranga fizeram Cr$ 12.699,00 e no domingo apesar de ser dia de finados, Palmeiras e Portuguesa de Desportos movimentaram Cr$ 408.704,50 de torcida. Assim sendo a rodada toda rendeu Cr$ 584.396,00 o que elevou o montante geral do campeonato a soberba cifra de Cr$ 7.345.412,40.

A renda maior, por jogo, continua a ser a do clássico Palmeiras x Corintians com Cr$ 682.533,00 e a menor a do prelio Comercial x Portuguesa Santista com Cr$.... 4.757,60.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.°: Servilio (Corintians), com 16 goals; 2.°: Lula (Palmeiras), com 15 goals; 3.°: Pinga I (Port. de Desportos), com 9 goals; 4.°: Canhotinho (Palmeiras), Osvaldinho (Palmeiras), Walter (Ipiranga) e Adolfrides (Santos), com 8; 5.°: Leopoldo (São Paulo), Passarinho (Nacional), Claudio (Corintians), Lima (Palmeiras), Antoninho (Santos), Nininho (Port. de Desportos), e Silas (Ipiranga), com 7; 6.°: Baltazar (Corintians), Simão (Port. de Desportos), Romeuzinho (Comercial), Jesus (Nacional), Nenê (Corintians), Alemãozinho (Jabaquara), e Braz Peixe (Ipiranga), com 6; 7.°: Niquinho (Juventus), com 5; 8.°: Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Port. Santista), Baia (Jabaquara) e Rui (Corintians), com 4; 9.°: Vacaro (Comercial), Renato (Port. de Desportos), Teixeirinha (São Paulo), Zé Carlos (Jabaquara), Milton (Nacional), Neca (São Paulo), Rubens (Santos), Bibe (Ipiranga), Bota (Port. Santista), Moacir II (Port. Santista), Paiva (Port. Santista), Zinho (Port. Santista) e Honorato (Comercial), com 3; 10.°: Maracai (Santos), Odair (Santos), Caxambú (Santos), Zeferino (Santos), China (S. Paulo), Pinga II (Port. de Desportos), Artur (Comercial), Manoelito (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Milani (Corintians), e Noronha (S. Paulo), com 2; 11.°: Ciciá (Jabaquara), Waldemar (Nacional), Carbone (Juventus), Braz (Juventus), Castro (Ipiranga), Bauer (São Paulo), Waldemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Arturzinho (Palmeiras), Mantovani (Palmeiras), Romeu (Juventus), Guilherme (Port. Santista), Américo (São Paulo), Rui (São Paulo), Ferrari (São Paulo), Viana (Comercial), Djalma (Port. de Desportos), Helio (Port. de Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Barbosa (Port. Santista), Silas (Port. Santista), Leandro (Comercial), Bernardi (Ipiranga) e Baleiro (Jabaquara), com um goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Port. de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra, no jogo com a Port. Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians; Bugre (Nacional), um goal contra, no jogo com o Juventus; Leo (Jabaquara), um goal contra, no jogo com o Corintians; Espanador (Jabaquara), um goal contra, no match com o Santos.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope



O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.° andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

MARIO FILHO

Um Perfil: ADHEMAR BEBIANO - 2

DA PRIMEIRA FILA

1 Tambem basta que o jogador que ele mais descompôs faça alguma coisa direita. Adhemar Bebiano vira-se para quem está junto dele, é o João Saldanha, o Tasso Moreira, o Nelson, o Baby Cintra, o Henrique Diniz — Luiz Aranha quase que não vai a jogo de football — e diz, passando a mão pelo peito, dando dois puxões na aba do paletó, antes de ajeitar os óculos: "São uns vagabundos, e mais isso e mais aquilo, mas são bons rapazes". Não é uma retificação, é uma confirmação carinhosa. Adhemar Bebiano tem boa memoria. Lembra-se de todas as descomposturas que passou. Aliás, seria dificil esquecê-las. Embora seja vasto, vastissimo mesmo, o repertorio de descomposturas de Adhemar Bebiano, durante os interminaveis noventa minutos de um jogo, ele se repete uma porção de vezes. Na hora de adoçar a boca com o açucar ae um elogio, Adhemar Bebiano ainda sente o fel das descomposturas. E tempera a coisa.

• • •

2 Se o jogo não é do Botafogo, Adhemar Bebiano vai para as cadeiras numeradas. Ás vezes nem se senta. Prefere ficar de pé, junto da porta do vestiario. De lá ele vê bem e, depois, está mais á vontade. Em certos jogos as cadeiras numeradas são como uma imensa tribuna de honra. As senhoras estão por perto, Adhemar Bebiano tem de engolir as descomposturas. Não pode engolir todas, há um limite para tudo. Chega um momento em que não é mais possivel, Adhemar Bebiano se esquece de que está nas cadeiras numeradas, não vê mais nenhuma senhora por perto. Julga-se sozinho, no último degrau da gaiola do Botafogo, com o rosto encostado na grade de arame. Os amigos dele gritam coisas diferentes, fazem uma cortina de som, não se escuta nada direito.

• • •

3 Não são apenas os jogadores do Botafogo que levam as descomposturas de Adhemar Bebiano. Os do outro team tambem, e o juiz. Para o juiz Adhemar Bebiano escolhe as descomposturas mais pesadas. Certas descomposturas ele só as gasta com o juiz. Não pode chamar um jogador de ladrão. Ladrão é o juiz. Acabou o jogo, acabou tudo. Adhemar Bebiano, mais do que depressa, ajeita os óculos, dá dois puxões na aba do paletó, não é mais o torcedor, é o presidente do Botafogo. Fica logo serio, grave, inocente, mais São Francisco de Assis do que nunca. Se acontece estar no caminho do juiz, o juiz tem de passar por ali, Adhemar Bebiano espera-o para apertar-lhe a mão, felicitá-lo. "Senhor juiz, queira receber os meus cumprimentos".

• • •

4 Afinal de contas, ele passou anos e anos em Londres. Lá em Londres, quando o jogo acabava, acabava tudo, os jogadores dos dois teams, os jogadores e mais os dirigentes, faziam questão de apertar a mão do juiz. Pouco importava a vitoria, a derrota. A vitoria e a derrota eram do jogo. Ia-se para o campo para isso mesmo, para perder ou para ganhar. Ao estender a mão, sinceramente, para o juiz, que, pouco antes, chamou de ladrão, Adhemar Bebiano tem uma solenidade absolutamente londrina, britânica. O juiz não escutou as descomposturas, faz de conta que ele não passou descompostura nenhuma, nem no juiz nem nos jogadores. Os jogadores recebem palmadinhas nas costas.

• • •

5 Como não vai para a tribuna de honra em dia de jogo, não vai um instante, para levar a orquestra, ver se tudo está direito, se não falta nada. O Paulo e Silva é o diretor social do Botafogo para isso mesmo, para ficar na porta, recebendo os socios. Adhemar Bebiano chega cedo, com a orquestra, ainda não veio ninguem. Começa a aparecer gente, homens de "smoking", senhoras de vestido de baile, e Adhemar Bebiano foge, vai para o jardim. Os sons de música enchendo o jardim quieto. E Adhemar Bebiano anda de um lado para outro, olhando os muros brancos, as árvores altas, sem um rumor de folhas, no descanso da natureza. De quando em quando um vulto aparece, no alto do muro, com uma perna pendurada para o lado do Botafogo.

• • •

6 E Adhemar Bebiano para, estica o pescoço, daqui a pouco aparece um rosto, os olhos do carona se encontram com os olhos de Adhemar Bebiano. Ás vezes, quando ele dá pela coisa, o carona já saltou, de "smoking", e vem andando despreocupado, como se gostasse de fazer o que Adhemar Bebiano faz: passear pelo jardim. Quase sempre é um socio atrasado, o irmão de um socio, qualquer coisa de um socio. Paulo e Silva se inflama logo, acha que a eliminação é até pouco. Adhemar Bebiano acalma Paulo e Silva. E' preciso ir com jeito, não desgostar o socio. O socio talvez não saiba de nada. Chama-se o socio, conversa-se com ele, esclarece-se tudo. E sempre se esclarece tudo, e sempre Adhemar Bebiano perdoa o socio.

• • •

7 "Daqui a pouco, Bebiano, todos os socios vão fazer o mesmo, emprestar as carteiras" — diz Paulo e Silva. "Você não está vendo, Paulo e Silva, que ninguem entra para socio do Botafogo para emprestar a carteira?" "Você vai ver, Bebiano". A razão de Adhemar Bebiano é outra. Ele acha que já há muita gente, gente de mais, mesmo, contra o Botafogo. Para que arranjar mais um inimigo? O que se deve fazer é transformar os inimigos em amigos, os amigos em mais amigos ainda. O Botafogo gritava muito, agora deve falar macio, ser amavel, um Pato que só estrile como ele, na hora do jogo, na exaltação do momento. Na vida de todo dia, porem, toda a amabilidade é pouca. "E' assim que se prepara o caminho para que todo mundo goste do Botafogo".

• • •

8 O Joaquim, "chauffeur" do Bebiano, era do Flamengo. E o Bebiano, exceto quando ia para um treino do Botafogo, "qual é o defunto, Joaquim?", foi conquistando-o aos poucos. Em dia de jogo o Joaquim tinha a sua arquibancada garantida. "Venha ver o Botafogo jogar, Joaquim". E o Joaquim só via o Flamengo quando o Flamengo jogava com o Botafogo. O Botafogo ele via o ano todo. E o doutor Bebiano era o patrão, dava-lhe de comer, de vestir, patrão como o doutor Bebiano o Joaquim não ia encontrar por aí. O Botafogo vencia, o doutor Bebiano se lembrava do Joaquim. "Você tambem merece um bicho, Joaquim". E o Joaquim deu para desejar que o Botafogo vencesse. A principio de todos, menos do Flamengo. Depois até do Flamengo.

• • •

9 E assim é Adhemar Bebiano, presidente do Botafogo. Sempre foi Botafogo. Houve um tempo, o tempo de garoto, em que ele torcia tambem pelo Andaraí, por causa da América Fabril. Quando os Bebiano sairam da América Fabril para fundar a Nova América, Adhemar Bebiano ainda torceu uns anos pelo Andaraí, o seu clube pequeno. O Botafogo era o seu clube grande. Pelo Botafogo ele vestia a mesma roupa durante quase uma temporada. Bastava que o Botafogo estivesse ganhando. Era uma roupa azul-marinho, já estava brilhante, parecia que tinha sido espelhada. Adhemar Bebiano só a largou, de uma vez para sempre, depois que ela não fez mais efeito. Com ela e tudo o Botafogo perdeu. Adhemar Bebiano póde, então, experimentar roupas novas aos domingos.

• • •

10 Pelo Botafogo Adhemar Bebiano é capaz até de meter na boca um charuto ao contrario. Uma vez fez isso depois de um goal de Heleno. Queimou a boca, a cinza lhe deu um gosto de sal sujo. Mas Adhemar Bebiano não jogou o charuto fora, não tirou mais o charuto da boca. O Botafogo, para ele, merece muito mais. O Botafogo é tudo, ele é nada. Por isso ele, dentro do Botafogo, não aguenta um doutor. Vêm os papéis para ele assinar. Em cada papel, no lugar em que ele tem de botar o nome, há um doutor na frente do Adhemar Bebiano. Adhemar Bebiano vê os doutores amontoados, doutor que não acaba mais, ajeita os óculos, dá dois puxões na aba do paletó e começa a riscar o doutor. Adhemar Bebiano, nada de doutor. E a vontade dele era riscar tambem o que está em baixo do Adhemar Bebiano, mais pomposo ainda do que o titulo de doutor: presidente.



A GRANDE OBRA de MARIO FILHO

Este livro de Mario Filho é um dos mais originais e sugestivos escritos ultimamente por brasileiro. Ultimamente ou, talvez, em qualquer época — Gilberto Freyre.

Edição comum .... Cr$ 30,00

Edição de luxo, em papel Holanda, de formato 25x20, tiragem limitada, numerada de 1 a 100 .... Cr$ 200,00

Sr. Mario Rodrigues Filho — Avenida Rio Branco, 114 — 4.º andar — Peço enviar um exemplar do "O Negro no Football Brasileiro". Junto remeto a importancia de Cr$ 30,00 (edição popular), Cr$ 200,00 (edição de luxo).

NOME . ...

RESIDENCIA . ...

ESTADO . ...

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA DO OUVIDOR, 94

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6 0/0 a/a
JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

CAMPEÃO DA FRANÇA

PARIS (S. F. I., via aerea) — Nos recentes campeonatos de atletismo, realizados no estadio Olimpico de Colombes, perto de Paris, conquistou Marcel Hansenne, em luta renhida com seu camarada Chefdhotel, seu sétimo titulo em 800 metros, em 1'50" 6/10. Aumentou assim de uma unidade, uma serie ininterrupta desde 1939, data em que conquistou o primeiro titulo. Já foi alem disso, duas vezes, campeão da França, nos 1.500 metros. Fez, afinal, 800 metros em menos de 1'51". Acrescentemos ainda que, após haver igualado o "record" francês de Sera Martin (1'50" 6/10), em 1945, se tornou campeão francês com 1'40" 8/10. Marcel Hansenne, dadas suas "performances" e prolongada supremacia, é digno de figurar nos anais do esporte francês, na serie dos famosos campeões de antigamente: Sera Martin e Jules Ladoumégue. E não é só. Hansenne é agora o "recordman" mundial dos 1.500 metros, tendo vencido o sueco Lennart Strand, em prova disputadíssima em que tomaram parte varios campeões. Marcel Hansenne tem 30 anos, mas nunca deixou de treinar e correr. Por isso, conservou-se em forma e tem as mesmas faculdades de recuperação dos atletas jovens. E' grande, delgado, com torax desenvolvidissimo. Sob seus cabelos negros, seu rosto moreno, fino e agudo, tem um sorriso cheio de juventude e malicia. E' casado e tem uma filha. Passou toda a juventude no norte: Tourcoing. Jogando basket, ainda muito jovem, começou sua carreira desportiva. Por ocasião da Libertação da França, tornou-se Marcel Hansenne jornalista esportivo. Escreveu no grande diario esportivo francês "Equipe", no semanario, tambem esportivo, "But-Club", e no diario "Parisien Libéré". Sua carreira de jornalista revelou-se quase tão brilhante quanto sua "carreira" nas pistas. Tem um estilo pessoal, muita "verve" e naturalidade. Muitas vezes comentou corridas em que tomou parte. Saiu-se perfeitamente dessa tarefa delicada, dizendo, muito simplesmente, a verdade. O que diz em tal caso de seus camaradas é tão verdadeiro, mesmo quando critica, que nenhum deles pode levá-lo a mal.

ESPORTES - - - - - - - - - -
EM TODO O MUNDO

EM LIMA, anuncia-se que o presidente Perón concedeu licença para a realização, no próximo mês, em Buenos Aires, de corridas de touros, sob a condição de que o touro não seja morto nem maltratado. Será a primeira vez que os argentinos verão touradas na sua capital.

—o—

EM BUENOS AIRES, na reunião de domingo passado, no hipódromo de Palermo, registou-se um caso curioso. A egua Elide, no 1.º parco, desmontou o jóquei na largada e seguiu o pelotão sem incomodar os demais c... ores, correndo até à meta final, que cruzou em 1.º.

—o—

EM LOUISIANA, numa partida de football, os estudantes sul-americanos da Universidade do Estado da Louisiana derrotaram os estudantes centro-americanos por 3x0. A equipe vencedora incluia estudantes do Brasil, Argentina, Colombia, Bolivia, Venezuela e Perú. Os estudantes latino-americanos, antes do jogo, através de altos falantes, explicaram à assistencia de estudantes norte-americanos detalhes do jogo.

—o—

EM NOVA YORK, o campeão mundial de box, Joe Louis iniciou seu treinamento para o encontro em disputa do título que deverá se realizar a 5 de dezembro vindouro, e no qual o "Demolidor" terá como adversario Joe Walttot, na luta a ser travada em Nova Jersey. Por ocasião de sua chegada Joe Louis declarou à imprensa que em caso de vitoria sobre Walttot tencionava por o título novamente em jogo em março ou junho próximos, provavelmente contra Gus Lesnevich e Zerd Charles.

—o—

O MAIS FAMOSO poema já escrito sobre esportes é de autoria de Ernest Thayer, norte-americano, que o escreveu há 58 anos. Recitado ainda hoje por todos, é o resultado de um jogo de basebail imaginario, e tem o título de "Casey at the Bat". Era um dos números de maior êxito do declamador De Wolf Hopper, que o repetiu centenas de vezes em recitais.

—o—

DIFICIL COMO pareça, em 1939 australianos e americanos realizaram um torneio de baseball por correspondencia. Os norte-americanos venceram cinco partidas e os australianos uma.

—o—

EM MONTEVIDEU, os jogos de football tiveram os seguintes resultados: Rampla Juniors 3 x Penarol 1; River Plate 5 x Liverpool 1; Wanderers 1 x Miramar 1. O campeonato foi levantado pelo Nacional com 27 pontos, seguido do Penarol, Defensor e Rampla Juniors com 21 pontos.

"TEST" ESPORTIVO



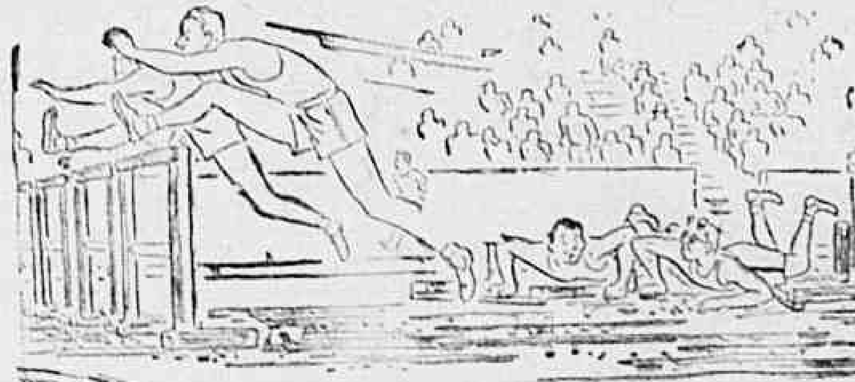
O finlandes Nikkanen tornou-se em 1932 campeão mundial do esporte que aqui pratica, que é:

a) lançamento do martelo
b) lançamento do disco
c) lançamento do dardo
d) salto com vara

(Solução na página 10)

A MAIOR COMPETIÇÃO ATLÉTICA DO APÓS-GUERRA

Os cinco paises nórdicos, Dinamarca, Finlandia, Islandia, Noruega e Suecia, participaram, em Estocolmo, das maiores competições de atletismo até agora realizadas depois da terminação da guerra. No Estadio Olimpico de Estocolmo a Suecia lutou só contra os outros quatros paises reunidos, cuja equipe se compunha dos melhores atletas finlandeses e ainda dos esportistas melhores da Noruega, Dinamarca e Islandia. As competições, favorecidas por um esplêndido tempo de verão, foram um sucesso, com renhidas lutas na maioria das disputas e muitos resultados excelentes. Como favor 216 pontos, contra 213, que correspondefora previsto, a Suecia venceu, tendo a seu ram ao "resto do norte".



Durante três dias, encheu-se o Estadio de ponta a ponta com os entusiastas do esporte, que, de todos os paises do norte, acorreram para apreciar estas competições, que podem ser consideradas como um ensaio geral destes povos para os Jogos Olimpicos de Londres do próximo ano. Não obstante o predominio dos suecos, evidenciou-se claramente que também os outros paises nórdicos estão em vias de recuperar a relevante situação que, ocupavam antes da guerra, no atletismo.

No primeiro dia, o "resto do norte" dominava por alguns pontos, mas o segundo e o terceiro foram favoraveis à Suecia, vencendo os suecos todas as oito provas do último dia. A Maratona foi vencida pelo finlandês Hietanen, que levou a vantagem de cinco minutos sobre o segundo colocado, o sueco Larsson. Entre os demais numerosos resultados notaveis merece ser citada a vitoria nos 10.000 metros do novo corredor sueco B. Albertsson, que percorreu a distancia em 30.29.6 minutos derrotando os finlandeses Heinstrom e Taisto Maki, o antigo veterano e recordista.

A destacada situação atual dos suecos nas distancias medias e longas, tambem, foi ressaltada nos 5.000 1.500 metros. Venceu a primeira corrida E. Nyberg, que a realizou em 14.24.6 minutos e a de 1.500 metros H. E. Eriksson, em 3.50,4. Também a corrida de obstaculos foi vencida por um sueco, T. Sjostrand, em 9.02.4 minutos. As corridas em distancias curtas foram mais homogêneas. O veterano sueco Nenart Strandberg derrotou seus competidores na de 100 metros, enquanto o irlandês Clausen vencia a de 200 metros.



CARTAZ



UM DOS MAIS célebres parelheiros da América e do mundo, Man O'War, morreu em principios deste mês num campo de criação de Kentucky, onde estava servindo como garanhão. Man O'War, que foi vitimado por uma crise cardiaca, morreu com 30 anos. Durante sua brilhantissima carreira nas pistas obteve 20 vitorias e foi vencido uma única vez. Foi pai de cerca de uma duzia de corredores célebres nos anais do turfe, que levantaram em premios a elevada soma de 3.250.000 dólares. Man O'War foi adquirido, quando potro, em 1918, por 5.000 dólares, e começou a correr em 1919. Em 3 anos brindou seus proprietarios com a importancia de 250.000 dólares em premios. Durante suas atividades nas pistas estabeleceu varios recordes, notadamente o da milha, que cobriu em 95" e 4/5, e da milha e meia, em 148 e 4/5.

DOMINGOS fez três penalties na disputa da Copa do Mundo, em 1938: contra a Polonia, Tchecoslovaquia e Italia.

DECLAROU-SE EM GREVE em 1912, em Boston, um team de baseball, porque Ty Cobb, um dos seus jogadores, considerado ainda hoje o maior de todos os tempos, foi suspenso por ter agredido um espectador.

GOALS POR ATACADO, marcados por um único jogador: o inglês Buchan, no campeonato de 1923-24, fez 200 goals para o seu clube. Marcovecchio marcou quase 100 goals para o Racing, de Buenos Aires, num campeonato. Num só jogo, o avante português Pepe, falecido, fez 12 goals. Num campeonato carioca dos velhos tempos, Braz enfiou 9 goals na partida São Cristovão x Mangueira.

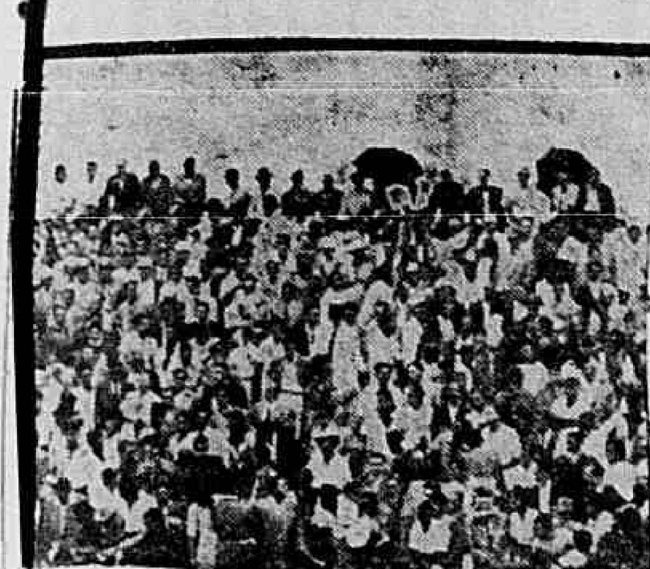
SHOOTS

A POLICIA TAMBEM "TORCE" — Não é querer chamar a atenção do general chefe de Policia. Mesmo porque, não adianta, pois ele não costuma ir aos campos de football. De outra maneira chegaria à triste e decepcionante conclusão de que a maioria dos seus subordinados vai aos estadios para torcer e dificultar o restabelecimento da ordem pública. Um desses, no campo do Olaria, passou o match a insultar os players alvi-negros. O mais interessante é que o moço de trabuco na cinta não era "bariri" mas, como fez questão de esclarecer no vestiario destes, um fanático vascaino.

— Que há? — indagou, encarando os circunstantes.

E dedos em concha, colado na boca:

— Agora, sim, ficou uma barbada para o meu vasquinho!



nos EE. UU. é o basket-

jogavam golfo. Mas em

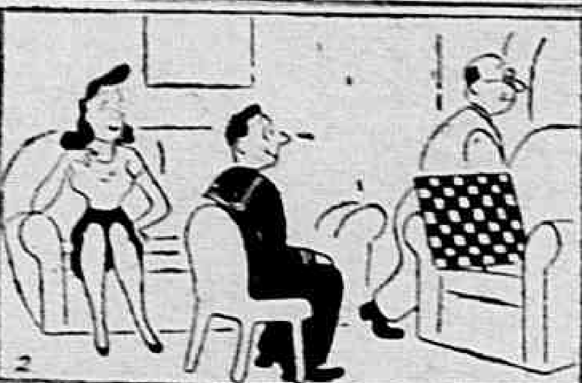
o mais antigo do mundo, cavalo ou sentar-se numa

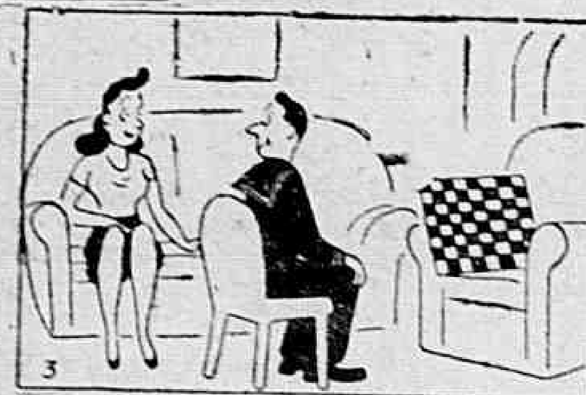
Louis pôs a knock-out?

que era rubro-negro no ro-negro carioca?

(Respostas na página 10)









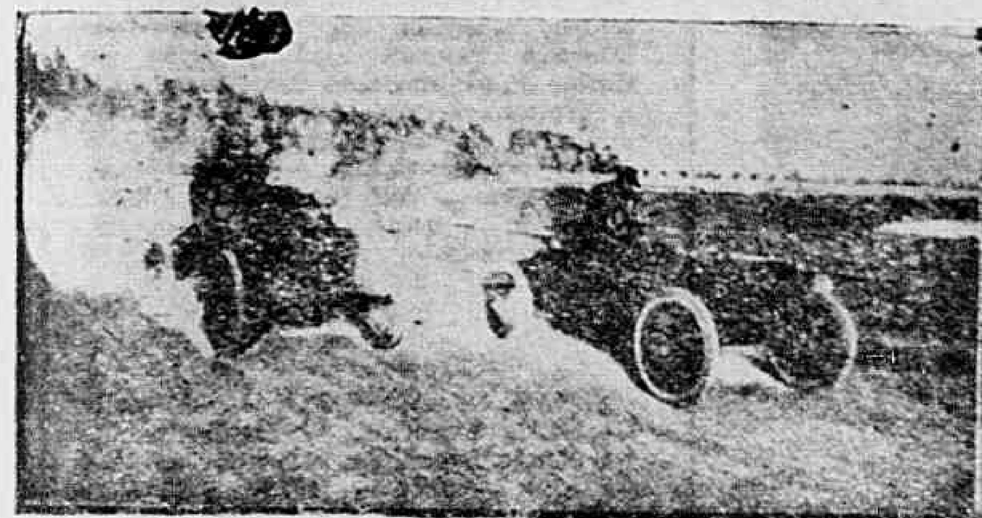
1937

Novembro, 1: Resultado do campeonato: Vasco da Gama 4, América 3; Flamengo 2, Madureira 1; Olaria 2, Bangú 1; Andaraí 1 e Bonsucesso 1. — No campeonato aberto de water-polo, o Botafogo de Regatas arrasa o Flamengo pela contagem de 17 a 0. — Em Santiago do Chile, o nadador argentino Dibbar estabelece novo recorde sul-americano para os 30 metros, nado livre, com o tempo de 3'44". — Em Genebra, o scratch suiço empata com o italiano por 2 a 2. — 3: Tendo recusado o desafio que lhe lançou Anibal Prior, Horacio Velha deixa de ser campeão português da categoria dos meio-leves, por determinação da Federação Portuguesa de Box. — Em Lisboa, termina em conflito o jogo Barselha x Baltar, no campo do Calvario. Dezenove feridos. — Tommy Farr, campeão inglês de box, anuncia que abandonará o ring para se tornar compositor de canções populares. — 4: O Bonsucesso é derrotado pelo Flamengo por 7 a 1. Leonidas e Jarbas fizeram 2 goals cada um. — Chega de avião um center-half para o Fluminense: Carlos Ortiaga Escobar. — 5: A Associação Uruguaia suspende Carlos Ortiaga Escobar. — 6: Bento de Assis bate um recorde sul-americano em São Januario: 300 metros rasos em 34'8. Marca anterior, 36". — O América comunica ao Olimpico que "é contra a Liga de Amadores" de football.

EM LONDRES — "Harvey Memorial Gold Cup", atribuida, anualmente, ao atleta que tenha cumprido as melhores atuações no decorrer dos campeonatos de amadores, da "Athletic Association", foi entregue, no corrente ano, ao "Sprinter" antilhano Mac Donald Bayley, pelos resultados obtidos nas provas de 100 jardas, em pista coberta, com 9"7/10, e 200 jardas, em pista coberta, com 21" 7/10.

TIRO LIVRE

A Marcha do Tempo



As grossas nuvens de poeira eram índice, na infancia do automobilismo, de potencia do motor. A poeira nas corridas embora sufocantes para os espectadores, contribuia para tornar o ambiente sensacional. Quanto mais pó, maior a admiração pelo perigo a que se expunham os pilotos nas espantosas máquinas resfolegantes. Os fabricantes, por isso, nos seus anuncios, impressionavam o público mostrando os seus carros deixando no rastro belas nuvens de pó — motor possante!

O JUIZ É JULGADO...

MARIO VIANNA -- OLARIA X BOTAFOGO

O jogo não teve transcurso normal e a arbitragem tomou uma parte consideravel nas irregularidades. Sabe-se, por exemplo, que não basta punir as faltas motivadas pelo jogo violento; é preciso evitar que se repitam. ("Campeão").

Diziam que o homem andava descontrolado, cansado de apitar jogos, mas o n.° 1 provou que "quem foi rei sempre é majestade". Perfeito o velho Mario Viana, sem dúvida colaborador do interessante e festivo espetáculo realizado na rua Bariri, sem incidentes para empanar o brilho da peleja. ("Diretrizes").

O Sr. Mario Viana lutou todo o primeiro tempo para evitar a indisciplina e teve esse grande mérito. Controlou a partida. Parece-nos que a expulsão de Gerson apenas seria mais justa, e não viu S.S. Limoeirinho ajeitar a bola com a mão para depois fazer o goal do empate. Nem deu ouvido a insistente e rude reclamação de Heleno sobre o lance... Mas, num balanço geral, teve um mérito: levar o jogo até o fim. ("Folha Carioca").

A conduta de Mario Viana não foi perfeita. Teve altos e baixos nas suas marcações, errando em alguns impedimentos e permitindo a violencia para coibí-la apenas na etapa final com o rigor que se fez necessario desde os primeiros movimentos desleais na cancha. ("A Noite").

CONVERSA DE RECORTES

EVERARDO LOPES — Continua a nau vascaina singrando as aguas que a levarão ao porto demandado da vitoria. De vez em quando, um trecho de mar mais encapelado faz estremecer o velame como a indicar uma vibração mais acentuada de Netuno. Entretanto, não acontece nada...

PAULO MEDEIROS — No domingo próximo os vascainos irão à rua Bariri. Um jogo em que repousam as esperanças do Botafogo e do Flamengo e a propria beleza e interesse dêste campeonato. Caso os vascainos passem pelos bariris, mais um grande, um vigoroso passo estará dado pela conquista definitiva de um título de que ele é atualmente o mais credenciado.

FLAVIO COSTA — E' cedo, como se pode concluir, para qualquer prognóstico. Todos reunem as mesmas possibilidades técnicas. O campeonato é uma corrida cheia de imprevistos em que tudo pode suceder. Temos um exemplo: o Olaria. Quem havia de calcular que o simpático gremio da rua Bariri fosse vencer o Flamengo e agora o Botafogo?

ZE' DE S. JANUARIO — Indiscutivelmente, os dois modestos quadros do Almirante e Bariri vêm pintando o diabo, sem que isto importe em falar em pujança, cartaz, classe e outros nomes pomposos que servem de máscara aos que não sabem correr atrás da bola e mandar os "limões" para as redes.



Perdendo o braço direito aos seis anos, de idade, Pete Gray é hoje um dos melhores players de baseball norte-americano. Idolo do Estado de Memphis, seus "records" e regularidade de eficiencia fazem inveja a colegas de dois braços, gloria para o seu team e dinheiro para os seus bolsos. Na sua cidade natal, Nanticoke, foi durante algum tempo mascote do conjunto. Mas Pete Gray não se resignou a tão pouco e apenas com o braço esquerdo abriu caminho para a gloria e fortuna. Contando atualmente vinte e seis anos, desde os dezenove que joga.

ESPORTES - - - - - - - - - -
EM TODO O MUNDO

EM LIMA, anuncia-se que o presidente Perón concedeu licença para a realização, no próximo mês, em Buenos Aires, de corridas de touros, sob a condição de que o touro não seja morto nem maltratado. Será a primeira vez que os argentinos verão touradas na sua capital.

—o—

EM BUENOS AIRES, na reunião de domingo passado, no hipódromo de Palermo, registou-se um caso curioso. A egua Elide, no 1.º parco, desmontou o jóquei na largada e seguiu o pelotão sem incomodar os demais c[illegible]ores, correndo até à meta final, que cruzou em 1.º.

—o—

EM LOUISIANA, numa partida de football, os estudantes sul-americanos da Universidade do Estado da Louisiana derrotaram os estudantes centro-americanos por 3x0. A equipe vencedora incluia estudantes do Brasil, Argentina, Colombia, Bolivia, Venezuela e Perú. Os estudantes latino-americanos, antes do jogo, através de altos falantes, explicaram à assistencia de estudantes norte-americanos detalhes do jogo.

—o—

EM NOVA YORK, o campeão mundial de box, Joe Louis iniciou seu treinamento para o encontro em disputa do título que deverá se realizar a 5 de dezembro vindouro, e no qual o "Demolidor" terá como adversario Joe Walttot, na luta a ser travada em Nova Jersey. Por ocasião de sua chegada Joe Louis declarou à imprensa que em caso de vitoria sobre Walttot tencionava por o título novamente em jogo em março ou junho próximos, provavelmente contra Gus Lesnevich e Zerd Charles.

—o—

O MAIS FAMOSO poema já escrito sobre esportes é de autoria de Ernest Thayer, norte-americano, que o escreveu há 58 anos. Recitado ainda hoje por todos, é o resultado de um jogo de basebail imaginario, e tem o título de "Casey at the Bat". Era um dos números de maior êxito do declamador De Wolf Hopper, que o repetiu centenas de vezes em recitais.

—o—

DIFICIL COMO pareça, em 1939 australianos e americanos realizaram um torneio de baseball por correspondencia. Os norte-americanos venceram cinco partidas e os australianos uma.

—o—

EM MONTEVIDEU, os jogos de football tiveram os seguintes resultados: Rampla Juniors 3 x Penarol 1; River Plate 5 x Liverpool 1; Wanderers 1 x Miramar 1. O campeonato foi levantado pelo Nacional com 27 pontos, seguido do Penarol, Defensor e Rampla Juniors com 21 pontos.

"TEST" ESPORTIVO

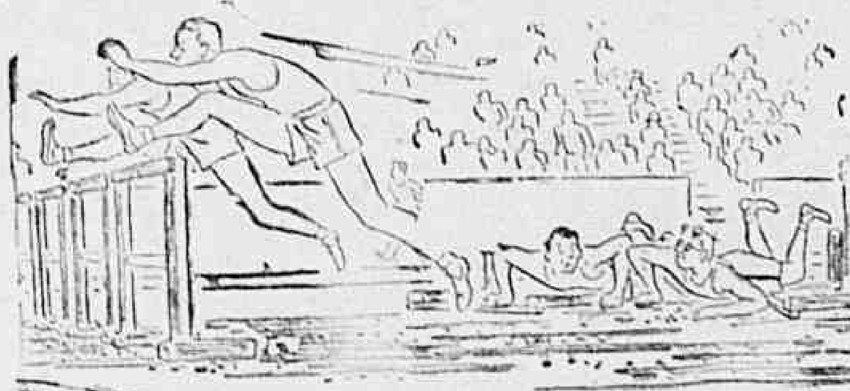


O finlandes Nikkanen tornou-se em 1932 campeão mundial do esporte que aqui pratica, que é:

a) lançamento do martelo
b) lançamento do disco
c) lançamento do dardo
d) salto com vara

(Solução na página 10)

A MAIOR COMPETIÇÃO ATLÉTICA DO APÓS-GUERRA



Os cinco paises nordicos, Dinamarca, Finlandia, Islandia, Noruega e Suécia, participaram, em Estocolmo, das maiores competições de atletismo até agora realizadas depois da terminação da guerra. No Estadio Olimpico de Estocolmo a Suecia lutou só contra os outros quatros paises reunidos, cuja equipe se compunha dos melhores atletas finlandeses e ainda dos esportistas melhores da Noruega, Dinamarca e Islandia. As competições, favorecidas por um esplêndido tempo de verão, foram um sucesso, com renhidas lutas na maioria das disputas e muitos resultados excelentes. Como fora previsto, a Suecia venceu, tendo a seu favor 246 pontos, contra 213, que corresponderam ao "resto do norte".

Durante três dias, encheu-se o Estadio de ponta a ponta com os entusiastas do esporte, que, de todos os paises do norte, acorreram para apreciar estas competições, que podem ser consideradas como um ensaio geral destes povos para os jogos Olimpicos de Londres do próximo ano. Não obstante o predominio dos suecos, evidenciou-se claramente que também os outros paises nórdicos estão em vias de recuperar a relevante situação que, ocupavam antes da guerra, no atletismo.

No primeiro dia, o "resto do norte" dominava por alguns pontos, mas o segundo e o terceiro foram favoraveis à Suecia, vencendo os suecos todas as oito provas do último dia. A Maratona foi vencida pelo finlandês Hietanen, que levou a vantagem de cinco minutos sobre o segundo colocado, o sueco Larsson. Entre os demais numerosos resultados notaveis merece ser citada a vitoria nos 10.000 metros do novo corredor sueco B. Albertsson, que percorreu a distancia em 30.29.6 minutos derrotando os finlandeses Heinstrom e Taisto Maki, o antigo veterano e recordista.

A destacada situação atual dos suecos nas distancias médias e longas, tambem, foi ressaltada nos 5.000 e 1.500 metros. Venceu a primeira corrida E. Nyberg, que a realizou em 14.24.6 minutos e a de 1.500 metros H. E. Eriksson, em 3.50,4. Também a corrida de obstáculos foi vencida por um sueco, T. Sjostrand, em 9.02.4 minutos. As corridas em distancias curtas foram mais homogêneas. O veterano sueco Nenart Strandberg derrotou seus competidores na de 100 metros, enquanto o irlandês Clausen vencia a de 200 metros.



CARTAZ



UM DOS MAIS célebres parelheiros da América e do mundo, Man O'War, morreu em principios deste mes num campo de criação de Kentucky, onde estava servindo como garanhão. Man O'War, que foi vitimado por uma crise cardiaca, morreu com 30 anos. Durante sua brilhantíssima carreira nas pistas obteve 20 vitorias e foi vencido uma única vez. Foi pai de cerca de uma duzia de corredores célebres nos anais do turfe, que levantaram em premios a elevada soma de 3.250.000 dólares. Man O'War foi adquirido, quando potro, em 1918, por 5.000 dólares, e começou a correr em 1919. Em 3 anos brindou seus proprietarios com a importancia de 250.000 dólares em premios. Durante suas atividades nas pistas estabeleceu varios recordes, notadamente o da milha, que cobriu em 95" e 4/5, e da milha e meia, em 148 e 4/5.

DOMINGOS fez três penalties na disputa da Copa do Mundo, em 1938: contra a Polonia, Tchecoslovaquia e Italia.

DECLAROU-SE EM GREVE em 1912, em Boston, um team de baseball, porque Ty Cobb, um dos seus jogadores, considerado ainda hoje o maior de todos os tempos, foi suspenso por ter agredido um espectador.

GOALS POR ATACADO, marcados por um único jogador: o inglês Buchan, no campeonato de 1923-24, fez 200 goals para o seu clube. Marcovecchio marcou quase 100 goals para o Racing, de Buenos Aires, num campeonato. Num só jogo, o avante português Pepe, falecido, fez 12 goals. Num campeonato carioca dos velhos tempos, Braz enfiou 9 goals na partida São Cristovão x Mangueira.

SHOOTS

A POLICIA TAMBEM "TORCE" — Não é querer chamar a atenção do general chefe de Policia. Mesmo porque, não adianta, pois ele não costuma ir aos campos de football. De outra maneira chegaria à triste e decepcionante conclusão de que a maioria dos seus subordinados vai aos estadios para torcer e dificultar o restabelecimento da ordem pública. Um desses, no campo do Olaria, passou o match a insultar os players alvi-negros. O mais interessante é que o moço de trabuco na cinta não era "bariri" mas, como fez questão de esclarecer no vestiario destes, um fanático vascaino.

— Que há? — indagou, encarando os circunstantes.

E dedos em concha, colado na boca:

— Agora, sim, ficou uma barbada para o meu vasquinho!

nos EE. UU. é o basket-

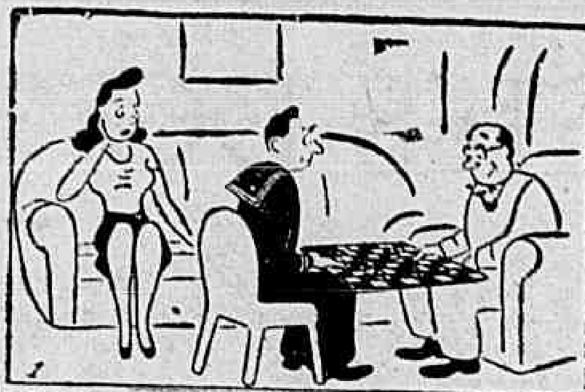
jogavam golfo. Mas em

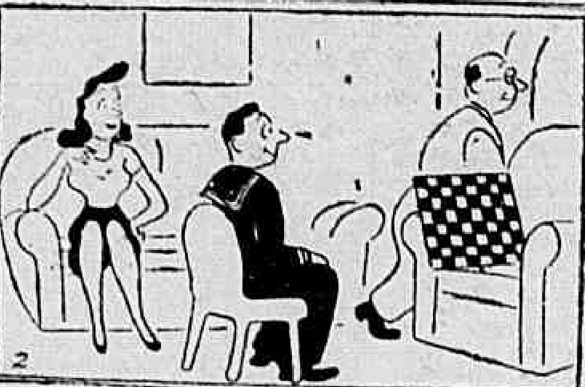
go mais antigo do mundo.
cavalo ou sentar-se numa

Louis pôs a knock-out?

que era rubro-negro no
ro-negro carioca?

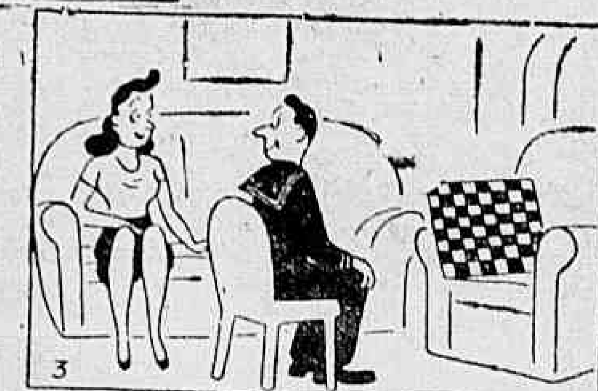
(Respostas na página 10)





1937

Novembro, 1: Resultado do campeonato: Vasco da Gama 4, América 3; Flamengo 2, Madureira 1; Olaria 2, Bangú 1; Andaraí 1 e Bonsucesso 1. — No campeonato aberto de water-polo, o Botafogo de Regatas arrasa o Flamengo pela contagem de 17 a 0. — Em Santiago do Chile, o nadador argentino Dibbar estabelece novo recorde sul-americano para os 30 metros, nado livre, com o tempo de 3'44". — Em Genebra, o scratch suiço empata com o italiano por 2 a 2. — 3: Tendo recusado o desafio que lhe lançou Anibal Prior, Horacio Velha deixa de ser campeão português da categoria dos meio-leves, por determinação da Federação Portuguesa de Box. — Em Lisboa, termina em conflito o jogo Barselha x Baltar, no campo do Calvario. Dezenove feridos. — Tommy Farr, campeão inglês de box, anuncia que abandonará o ring para se tornar compositor de canções populares. — 4: O Bonsucesso é derrotado pelo Flamengo por 7 a 1. Leonidas e Jarbas fizeram 2 goals cada um. — Chega de avião um center-half para o Fluminense: Carlos Ortiaga Escobar. — 5: A Associação Uruguaia suspende Carlos Ortiaga Escobar. — 6: Bento de Assis bate um recorde sul-americano em São Januario: 300 metros rasos em 34'8. Marca anterior, 36'. — O América comunica ao Olimpico que "é contra a Liga de Amadores" de football.

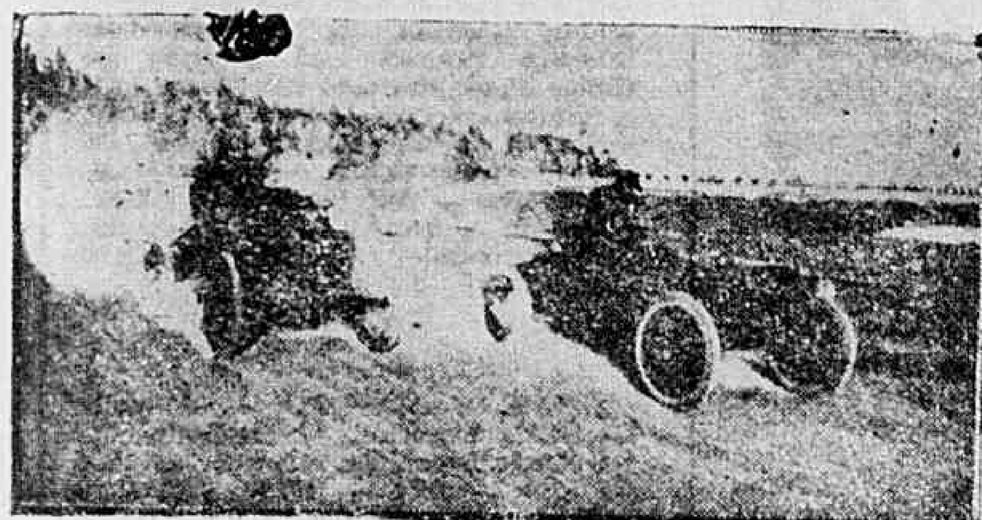




EM LONDRES — "Harvey Memorial Gold Cup", atribuida, anualmente, ao atleta que tenha cumprido as melhores atuações no decorrer dos campeonatos de amadores, da "Athletic Association", foi entregue, no corrente ano, ao "Sprinter" antilhano Mac Donald Bayley, pelos resultados obtidos nas provas de 100 jardas, em pista coberta, com 9"7/10, e 200 jardas, em pista coberta, com 21" 7/10.

TIRO LIVRE

A Marcha do Tempo



As grossas nuvens de poeira eram índice, na infancia do automobilismo, de potencia do motor. A poeira nas corridas embora sufocantes para os espectadores, contribuia para tornar o ambiente sensacional. Quanto mais pó, maior a admiração pelo perigo a que se espunham os pilotos nas espantosas máquinas resfolegantes. Os fabricantes, por isso, nos seus anuncios, impressionavam o público mostrando os seus carros deixando no rastro belas nuvens de pó — motor possante!

O JUIZ É JULGADO...

MARIO VIANNA -- OLARIA X BOTAFOGO

O jogo não teve transcurso normal e a arbitragem tomou uma parte consideravel nas irregularidades. Sabe-se, por exemplo, que não basta punir as faltas motivadas pelo jogo violento; é preciso evitar que se repitam. ("Campeão").

Diziam que o homem andava descontrolado, cansado de apitar jogos, mas o n.º 1 provou que "quem foi rei sempre é majestade". Perfeito o velho Mario Viana, sem dúvida colaborador do interessante e festivo espetáculo realizado na rua Bariri, sem incidentes para empanar o brilho da peleja. ("Diretrizes").

O Sr. Mario Viana lutou todo o primeiro tempo para evitar a indisciplina e teve esse grande mérito. Controlou a partida. Parece-nos que a expulsão de Gerson apenas seria mais justa, e não viu S.S. Limoeirinho ajeitar a bola com a mão para depois fazer o goal do empate. Nem deu ouvido a insistente e rude reclamação de Heleno sobre o lance... Mas, num balanço geral, teve um mérito: levar o jogo até o fim. ("Folha Carioca").

A conduta de Mario Viana não foi perfeita. Teve altos e baixos nas suas marcações, errando em alguns impedimentos e permitindo a violencia para coibí-la apenas na etapa final com o rigor que se fez necessario desde os primeiros movimentos desleais na cancha. ("A Noite").

CONVERSA DE RECORTES

EVERARDO LOPES — Continua a nau vascaina singrando as aguas que a levarão ao porto demandado da vitoria. De vez em quando, um trecho de mar mais encapelado faz estremecer o velame como a indicar uma vibração mais acentuada de Netuno. Entretanto, não acontece nada...

PAULO MEDEIROS — No domingo próximo os vascainos irão à rua Bariri. Um jogo em que repousam as esperanças do Botafogo e do Flamengo e a propria beleza e interesse dêste campeonato. Caso os vascainos passem pelos bariris, mais um grande, um vigoroso passo estará dado pela conquista definitiva de um título de que ele é atualmente o mais credenciado.

FLAVIO COSTA — E' cedo, como se pode concluir, para qualquer prognóstico. Todos reunem as mesmas possibilidades técnicas. O campeonato é uma corrida cheia de imprevistos em que tudo pode suceder. Temos um exemplo: o Olaria. Quem havia de calcular que o simpático gremio da rua Bariri fosse vencer o Flamengo e agora o Botafogo?

ZE' DE S. JANUARIO — Indiscutivelmente, os dois modestos quadros do Almirante e Bariri vêm pintando o diabo, sem que isto importe em falar em pujança, cartaz, classe e outros nomes pomposos que servem de máscara aos que não sabem correr atrás da bola e mandar os "limões" para as redes.



Perdendo o braço direito aos seis anos, de idade, Pete Gray é hoje um dos melhores players de baseball norte-americano. Idolo do Estado de Memphis, seus "records" e regularidade de eficiencia fazem inveja a colegas de dois braços, gloria para o seu team e dinheiro para os seus bolsos. Na sua cidade natal, Nanticoke, foi durante algum tempo mascote do conjunto. Mas Pete Gray não se resignou a tão pouco e apenas com o braço esquerdo abriu caminho para a gloria e fortuna. Contando atualmente vinte e seis anos, desde os dezenove que joga.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

JOSE' CARLOS QUINTELA — Niterói — Estado do Rio — 1) Miguel tem 19 anos; Alcides, 24; Serafim, 23; Farah, 24; Jervel, 24; e Paulo Cesar, 21. 2) O estadio do Flamengo atualmente tem maior capacidade de renda que o do Fluminense. 3) Os jogadores do Flamengo de 46 são os mesmos deste ano, exceto Tarzan, Jaír, Peixinho, Luizinho e Gringo que foram contratados nesta temporada. 4) O America Mineiro é o recordista, com dez campeonatos consecutivos.

* * *

SEBASTIÃO GENUINO DE BARROS — Belo Horizonte — E' favor ver na resposta dada acima ao Sr. José Carlos Menezes os resultados dos jogos oficiais entre Botafogo e Flamengo.

* * *

MOACIR PEREIRA DA COSTA — Rio — 1) O compadre do Sr. Ciro Aranha é o ponteiro Chico. 2) Rejeitado o seu desenho sobre o presidente vascaino, por não estar bom. 3) O Vasco venceu o Flamengo por 2x0 em 1938, na inauguração do estadio da Gavea. Os dois goals foram de autoria de Niginho. Em 1937 não houve esse score entre ambos e em 1936 eles estavam em entidades diferentes. 4) Desculpe, mas o seu desenho de Tovar tambem foi rejeitado.

* * *

MILTON FERREIRA — Belo Horizonte — 1) A página do "close-up" começou a ser publicada no número do dia 15 de agosto deste ano, apresentando Chico. A segunda, porem, só saiu no número do dia 29, com Biguá. Depois disso, não falhou mais, saindo todas as semanas apresentando Ademir, Maneco, Geninho, Flavio, Ondino Gentil e Luiz. 2 A nosso ver o melhor ponteiro é Chico.

* * *

FLAVIO PESTANA — Petrópolis — 1) Os nomes pedidos são estes: Domicio Andreaza Dias, Waldir do Espirito Santo (Negrinhão), Moacir Cordeiro (Biguá), Roque Finimondo Valsechi Ramon Roque Rafanelli, Walter Goulart da Silveira (Santo Cristo), Olavo Leite Bastos (Kafunga). 2) Não veio junto com a sua cartinha o desenho de Limoeirinho. 3) Juvenal Francisco Dias é o nome por extenso do half esquerdo do Botafogo. 4) No primeiro turno do campeonato de 1942 o América derrotou o Flamengo por 3x1 em jogo realizado no dia 10 de maio.

SUZANA ? — Vitoria — Espirito Santo — Faça a senhor amesma as contas. Nós estamos em outubro de 1947 e Ademir nasceu a 8 de novembro de 1921. De 21 a 47 são ou não são 26 anos?

* * *

NILSON CAMARGOS — Belo Horizonte — Minas — 1) O team do Botafogo campeão de 1910, e que deu causa ao título de Glorioso do alvinegro, foi este: Coggin — Dinorah e Pullen — Lefever (J. Couto), Lulú e Rolando — Emanuel, Abelardo, Decio, Mimi e Lauro. 2) Tim e Patesko não chegaram a jogar juntos no Botafogo. Quando o meia esquerda se alistou no alvi-negro, o ponteiro já havia deixado de jogar. 3) Nilo Murtinho Braga ainda é vivo. E' funcionario da Caixa Econômica. 4) A maior vitoria do Botafogo sobre o Flamengo foi a de 9x2, em 1927. A maior derrota, tambem ante o Flamengo, foi a de 8x1, em 1926. Os dois jogos tiveram lugar no mesmo campo: o tradicional e desaparecido campo rubro-negro da rua Paissandu.

MARIO AUGUSTO XAVIER — Rio — O Vasco pensou realmente em construir um ginasio e uma piscina em São Januario. Até foram feitas plantas nesse sentido. Mas não sabemos porque a idéia ficou encostada e não se voltou a falar no assunto.

ALDO PELICIARI — Baurú — São Paulo — 1) Waldemar, o ex-half do Botafogo, está atualmente no Bonsucesso. 2) Juvenal está jogando agora de half esquerdo recuado, marcando o ponta direita. Gerson joga de back esquerdo, marcando o center-forward. E o back direito Sarno ou Rubens e até, às vêzes, Nilton I, marca o ponta esquerda adversario. 3) Este ano não há o campeonato de reservas. Os certames são apenas três: profissionais, aspirantes e amadores (juvenis de 16 a 20 anos).

* * *

AURELIO MOURA PAIVA — Volta Redonda — Estado do Rio — Desculpe, mas o seu Beracochea não pode ser publicado.

* * *

JAIME GOMES — Bonsucesso — Rio — Tambem o seu Domicio está ruinzinho demais para ser publicado.

* * *

BANGUENSE — Rio — 1) O Bangú foi campeão de 1933 com este team: Euclydes — Mario e Sá Pinto — Paulista, Santana e Medio — Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Orlandinho. 2) Não. Infelizmente não temos uma foto desse team para que a publicássemos.

* * *

DARCY BICUDO — I.P.G.V. — Rio — 1) Oscar vai voltar por estes dias ao team principal do América. 2) O team campeão de 1922 foi este: Ribas — Peres e Barata — Miranda (dep. Gonçalo) Oswaldo e Matoso — Justo, Gilberto, Chico, Gonçalo (Simas) e Brilhante. 3) Gritta é o jogador mais antigo, com 33 anos. 4) Tim tem 32 anos completos. 5) O scratch nacional que venceu os argentinos por 6x2, em 20-12-45, formou assim: Ary — Domingos e Norival — Procopio, Ruy e Jayme — Lima, Zizinho, Leonidas (Heleno), Ademir e Chico. Goals de Ademir (2), Leonidas (de penalty), Heleno, Zizinho e Chico pelos nacionais, e Pedernera (de penalty) e Martino pelos platinos.

*

HELIO FERNANDES DA CUNHA — Cataguazes — Minas Gerais — 1) Domicio é natural de Cataguazes, Itim de Ubá e Tião (o do Flamengo) de Bonsucesso. 2) "Mossoro" continua apitando jogos, na 2.ª categoria da Federação Metropolitana. 3) O estadio custará um pouco, mas vai acabar saindo. Nem que seja depois da Copa do Mundo.

*

JOEL TEIXEIRA — Teresópolis — E. do Rio — 1) O senhor ainda se lembra daquele concurso para astro de cinema que o Lelé ganhou? Nós tambem. Mas quem deve ter se esquecido totalmente dele foram os promotores do concurso, porque até agora ninguem falou mais no assunto. E o Lelé continua vendendo discos e vitrolas na praça Saenz Peña e jogando bola em São Januario, mas sem enfrentar as "câmeras" cinematográficas. 2) O scratch da semana deixou de sair duas vezes, um lapso de coordenação.

*

GETULIO HELAL — Rio — 1) Robertinho veio do Juventus; Guaíer e Haroldo, do Canto do Rio; Pascoal, da Portuguesa Santista; Telesca, do E. C. Recife; Bigode, do Atlético Mineiro; Orlando, do Náutico; e Rodrigues, do Ipiranga. 2) Simões é "cria" do Fluminense, vindo desde o team juvenil. 3) O Macaé, que jogou pelo São Cristovão, é o mesmo que atuou no Botafogo e esteve depois na Baia. 4) O artilheiro do campeonato de 1944 foi Geraldino, do Canto do Rio, com 18 goals.

JOSE SILVA — Rio de Janeiro — 1) A redação do "Esporte Ilustrado" é à rua Visconde de Maranguape, 15. 2) Foi no primeiro turno de 1943, a 13 de junho, que o Vasco desistiu de um jogo com o Fluminense, não voltando a campo para o segundo tempo. Mas o score era de 3x0 para os tricolores e não 4x0, como o senhor diz em seu bilhete. 3) Quem poderá informar sobre o album que o senhor cita é a propria "Gazeta". Escreva para ela, à rua da Conceição, 88. São Paulo. 4) Qualquer jogador aspirante poderá integrar a seleção da sua Federação. O que o regulamento do campeonato exige é que o jogador seja brasileiro e esteja legalmente inscrito na entidade a que pertence.



GRINGO — o discutido meia-direita rubro-negro (no Vitoria já era e no Flamengo continuará a ser), num desenho do nosso leitor Eugenio Roberto Gordilho de Carvalho, de Salvador, Baía.

NORBER... — Campo Grande — Rio — 1) Finta é o mesmo que "dribling" ou "drible", como alguns usam escrever. 2) Muito caprichado o seu desenho de Ademir e Robertinho, com as camisas coloridas etc. e tal. Mas o diabo é que não se parecem os "bonecos" com os ditos jogadores, de forma que não podemos publicar o seu trabalho. Mas não desanime e volte com outros.

PAULO BARRETO CORREA — Porto Alegre — R. G. do Sul — 1) Ponce de Leon é brasileiro, nascido a 28 de agosto de 1927, aqui no Rio. Veio do juvenil do Bonsucesso para a classe de "não-amadores" do alvinegro. 2) Flavio, zagueiro aspirante, veio de Friburgo para o Botafogo. 3) O nome verdadeiro do ponteiro esquerdo é Reinaldo Barbosa, mas ele prefere que o chamem de Renato. 4) Ivan já voltou aos treinos. 5) O ataque em rodizio é isso mesmo que o senhor pensa: todos os forwards "rodando" no campo, sem posição fixa e, às vezes, tambem sem tempo para fazer goals... 6) Os jogadores profissionais do Botafogo (plantel principal) são estes: Ary, Oswaldo e Castro, keepers; Gerson, Sarno, Rubem, Marinho e Flavio, backs; Nilton II (o que veio do Madureira), Nilton I (o que pertenceu ao Vasco), Avila, Juvenal, Ivan, Cid, Rubinho e Adãozinho, halves; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho, Teixeirinha, Rogerio, Reinaldo, Ponce de Leon, Oswaldinho e Calvete, forwards.

GERALDO OL... — Recife — Pernambuco — 1) O jogo Bolivia x Colombia no Sul-Americano de 1945 terminou com um empate de 3x3. 2) Estão esgotados os números atrasados.

* * *

JOSE' P. FILHO — Volta Redonda — E. do Rio — Não possuimos nenhuma regra de football de botão, impressa. De maneira que não podemos atender ao seu pedido.

* * *

VICENTE CHAVES SOARES — ? — 1) René chegou a voltar aos treinos, mas tornou a se afastar. 2) No jogo entre o team dos expedicionarios e uma seleção carioca, esta venceu por 4x0. Os dois quadros apresentaram-se constituidos muito heterogeneamente, não tendo correspondido ao que dele se esperava.

* * *

RONALDO ROBERTO PINHEIRO — Araraquara — São Paulo — 1) Gerson é o melhor back entre os que o senhor apontou. 2) O center-half húngaro Pakozdi está jogando no Chile; Franquito está em Montevidéu e Santamaria não sabemos por onde anda. 3) A seleção gaucha de 1936 formou assim: Penha — Dario (Miro) e Luiz Luz — Rui (Sardinha), Itararé (Gradim) e Risada — Sorrinho, Eugenio (Russinho), Cardeal, Foguinho e Tom Mix.

* * *

OMAR C. OLIVEIRA — Joinville — Santa Catarina — O Corintians foi campeão paulista nos anos de 1914 — 1916 — 1922 — 1923 — 1924 — 1928 — 1929 — 1930 — 1937 — 1938 — 1939 e 1941.

* * *

REINALDO MAURICIO ROCHA — Pirapora — Minas Gerais — Foi rejeitado o seu desenho de Domingos.

* * *

M. BARROS — Rio — 1) Foi esta a classificação do Grande Premio Brasil de 1946, com os dados pedidos sobre peso e jockeys: 1.º — Mirón, 57 quilos, Pierre Vaz; 2.º — Zorro, 57, Domingos Ferreira; 3.º, Trick, 58 L. Rigoni; 4.º — Goyo, 52, R. Freitas; 5.º — Typhoon, 53/54, P. Simões; 6.º — Lord, 58, O. Reichel; 7.º — Valipor, 58, G. Costa; 8.º — Eldorado, 53, E. Castillo; 9.º — Water Street, 58, Olguin; 10.º — Cloro, 58 S. Tomassi; 11.º — Punjab, 57, J. Artigas; 12.º Bonitão, 52, R. Zamudio; 13.º — Flying Wonder, 52, A. Rosa; 14.º — Fumo, 53, J. Portilho; 15.º — Escorpion, 53, O. Serta; 16.º — Irará, 58, J. Araujo; 17.º — Cumelen, 58, A. Araujo; 18.º — Ever Reader, 53, O. Ullóa. 2) Não dispomos de espaço para dar o "pedigrée" completo de todos esses cavalos.

* * *

ILDEU DE ABREU ROCHA — Belo Horizonte — Rejeitado para publicação o seu desenho de Oberdan. Não está nada parecido.

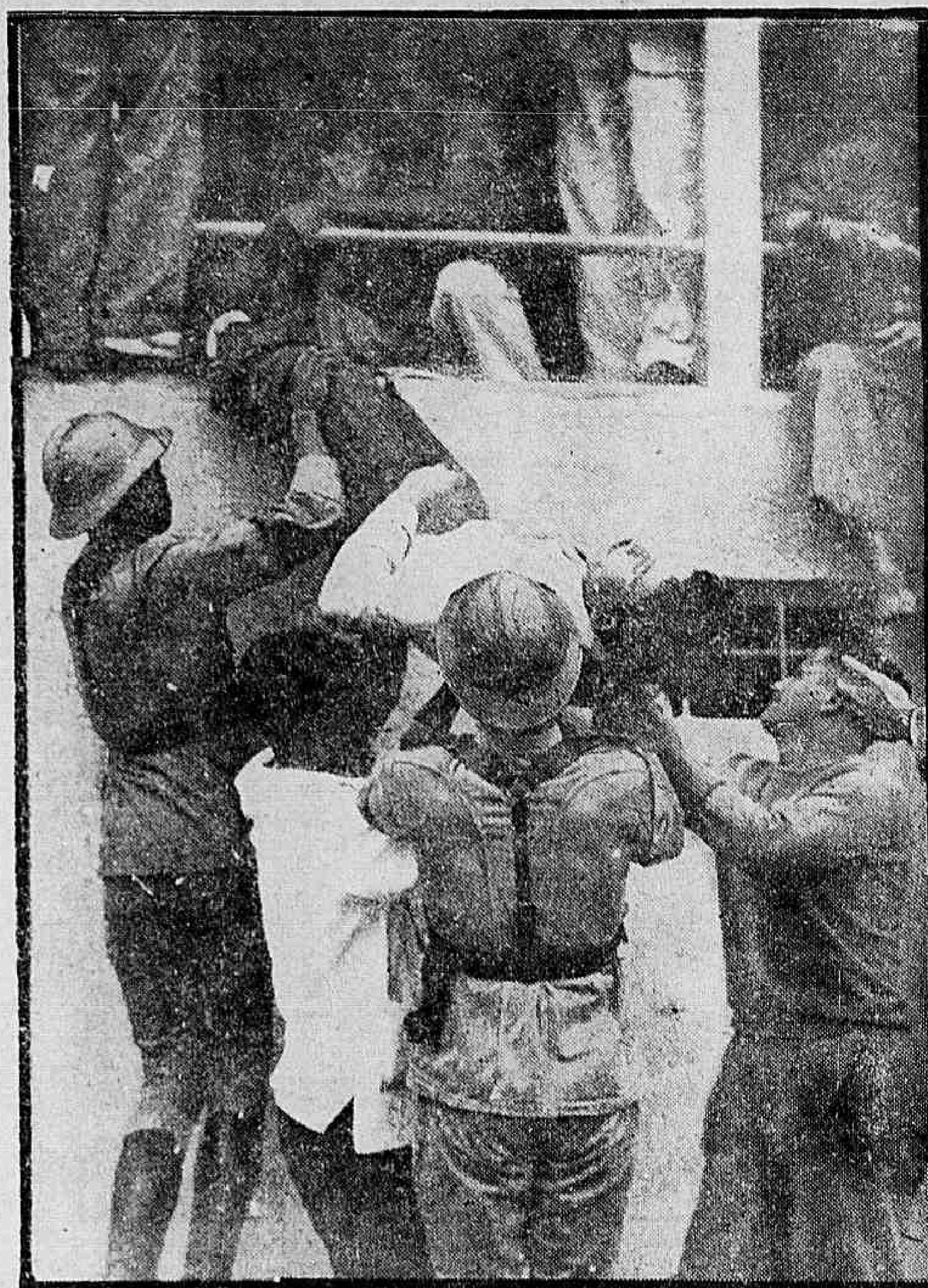
* * *

CARLOS ALBERTO DE ABREU FERREIRA — Campinas — São Paulo — Não está muito fiel a expressão fisionômica de Francisco Landi, no seu desenho. Mas vamos aproveitá-lo, atendendo, principalmente, à originalidade da concepção.

DO ESQUADRÃO FANTASMA



Jogo interrompido. Gerson agrediu violentamente Alcino, revidando um "foul" do ponteiro direito do Olaria. Ambos foram expulsos do gramado, enquanto surgiam brigas nas populares



Um torcedor sendo socorrido. Depois do incidente Gerson-Alcino, brigaram os torcedores localizados na arquibancada. Guarda-chuva foi a arma predileta dos contendores, mas houve quem usasse pedaços de madeira. O resultado foi a contusão de alguns, inclusive do popular que aparece na foto acima, que foi ferido na cabeça

3 O Botafogo via crescer o perigo do empate; e o que foi pior, não teve capacidade para combater nessa nova emergencia. Já no primeiro tempo imperou a violencia, sob a complacencia de Mario Vianna, e com o entusiasmo do periodo complementar, tal pratica recrudesceu, chegando ao desenlace inevitavel: Gerson e Alcino foram expulsos.

Até então nada induzia a prever-se um fracasso do vice-lider. O jogo estava dificil, mas as perspectivas eram mais risonhas do que pessimistas.

O desfalque pareceu atingir mais o Botafogo, muito embora Gerson realizase uma partida falha. O panorama do "match" persistiu o mesmo, e o goal do empate surgiu, quase ao trigésimo minuto. Começou aí a fase culminante da peleja. O Botafogo lançou-se desordenadamente para restabelecer a vantagem, mas o Olaria, não teve a sua produção diminuida, e em vez de cair na defesa para garantir o resultado já tão honroso, insistiu no ataque. A expulsão de Leleco veio colocar o Olaria em inferioridade numérica. Entretanto foi justamente em seguida a essa decisão do juiz que nasceu o tento da vitoria consagradora.

O PANORAMA TÉCNICO DA PARTIDA

A primeira movimentação do marcador coube ao Olaria. Aos 12 minutos Walter adiantou a Spinelli, que avançando com a bola, colocou Alcino quase dentro da area. A bola foi centrada a Baiano que alvejou com firmeza, vencendo Oswaldo. Aos 16 minutos a partida estava empatada, com o goal de Geninho, resultante de uma jogada de Teixeirinha e Heleno. Aos 33 minutos novo tento foi conquistado pelo Botofogo. Santo Cristo aproveitou a indecisão de Zizinho para colocar a bola nas redes. O periodo final já estava em seu 17.º minuto, quando Gerson revidou um foul de Alcino. O zagueiro botofoguense foi expulso e Alcino, carregado desacordado, voltou posteriormente ao gramado, tendo então conhecimento da sua expulsão. Aos 28 minutos Limoeirinho alvejou Oswaldo de perto, apanhando uma bola que batera em dois botafoguenses. Aos 40 minutos, Leleco desrespeitou o árbitro, atirando para longe a bola colocada no local da cobrança de uma penalidade. Exatamente um minuto após, combinaram Ananias, Jorginho e Baiano, terminando a bola nos pés de Limoeirinho. O meia-esquerda atirou então quase do mesmo lugar do goal anterior, vencendo novamente a Oswaldo.

A REAÇÃO DO OLARIA PROVOCOU O DESCONTROLE FATAL DO BOTAFOGO

O Olaria teve uma boa atuação. A defesa, muito segura, apresentou falhas ligeiras. Zezinho saiu tarde no goal de Santo Cristo e Amauri começou fracamente, para firmar-se no final. Leleco, Walter e Ananias foram elementos seguros e positivos durante toda a partida. O ataque teve em Limoeirinho o seu dinamo. O ex-botafoguense além de marcar dois tentos, foi o autor intelectual da maioria dos ataques olarienses. Baiano foi um jogador incansavel. Atirou-se à luta, ininterruptamente, durante os noventa minutos. Já Claudio não voltou a exibir-se com as qualidades do jogo contra o Flamengo. Spinelli foi elemento de grande utilidade, principalmente na defensiva.

O Botafogo caiu no segundo tempo. A defesa indecisa, não teve capacidade para conter o ataque adversario. Sarno só foi preciso nas rebatidas e Gerson fez uma partida péssima. Juvenal teve que jogar por si e por Avila, elemento completamente negativo. No ataque, os ponteiros foram anulados, enquanto Geninho decaiu de forma assustadora. Santo Cristo fraco e Heleno sem apoio para realizar qualquer coisa de util.

Para quem tem conhecimento do numero de expulsões verificadas no encontro da rua Bariri, a conclusão é que Mario Vianna voltou a exercer a sua saudosa energia. Entretanto tal não se verificou: Mario deixou o jogo correr à vontade, chegando a situação a um ponto intoleravel, obrigando as decisões quanto a Gerson e Alcino e depois Leleco. Além disso falhou na marcação de impedimentos e outras falhas menos graves.



O esquadrão fantasma. Depois de vencer o Flamengo na Gavea, o Olaria derrotou o Botafogo em Bariri. Agora é a vez do lider invicto, que já no primeiro turno perdeu um ponto para os leopoldinenses

O Candidato Americano ao Título Olímpico do DECATLON



O decatetla em companhia do seu treinador



Mondschein, o extraordinario atleta norte-americano

NOVA YORK, Outubro — Sid Elstein, um "coach" num High School de Brooklyn para meninos, descobriu certa tarde do inverno de 1940 um pequeno "caixa-d'óculos" que viria ser mais tarde o principal candidato do atletismo americano à prova do decatlon nas Olimpiadas de Londres, em 1948. O menino realizava tremendos saltos, conseguindo ultrapassar com a mão a cesta da quadra de basket-ball. Isso — pensou Elstein — constituia um enorme desperdicio de energia. E levou o garoto para integrar a sua equipe de saltadores. E foi assim que nasceu um novo astro no firmamento atlético dos Estados Unidos. Irving (Moon) Mondschein é, agora, tão bom que os pais das pistas não sabem se aproveitá-lo como decatleta ou saltador de altura ou... ambas as coisas.

A ascensão de "Moon" ao estrelato, naturalmente, não se fez da noite para o dia. Na primeira temporada ginasial, em Brooklyn, levantou o titulo de saltador em altura. No ano seguinte, conquistou o titulo da cidade. Contudo, essas vitorias não foram suficientes para habilitar Mondschein perante o "coach" Von Elling, quando ingressou no campo da Universidade de Nova York.

Foi "Moon" quem se apresentou ao famoso técnico, prontificando-se a saltar em altura e a competir em outras modalidades... "quanto maior o número, melhor".

O pequeno técnico (pequeno em tamanho, mas todo-poderoso como forjador de campões) não explodiu diante da sem-cerimonia do novo pupilo. Nem se incomodou. Deixou que o rapaz tentasse abraçar o mundo e permitiu que se inscrevesse em sete provas na primeira competição que se apresentou. Apenas disse que lavava as mãos como Pilatos.

O certo foi o seguinte: A Universidade ganhou a competição e Mondschein contribuiu decisivamente para o feito, com duas vitorias, dois terceiros e um quinto com um total de 17 pontos.

Eis porque será facil perceber que, nesse caso particular, Mr. Von Elling não pode vangloriar-se de haver descoberto o atleta que prosseguiu suas atividades até tornar-se o campeão norte-americano do decatlon. O técnico é o primeiro a reconhecer que fez tudo para desencorajar a ascensão do seu pupilo, nessa dificil modalidade. "Por que se não estivéssemos fracos nas provas de campo, em 1942, provavelmente jamais teria consentido que "Moon" realizasse suas ambições". Von pode achar graça no fato, agora, mas detesta pensar no que teria perdido se tivesse ignorado a existencia do rapaz.

Depois que Mondschein no campeonato inter-universitario conseguiu contribuir com 24 pontos para a vitoria de sua universidade, Von Elling convenceu-se definitivametne e deixou seu pupilo seguir o seu proprio caminho. E os resultados, se têm sido cada vez mais surpreendentes para o técnico, não têm sido menos eficientes para a equipe.

"Moon" ganhou o seu primeiro titulo nacional do decatlon — essa prova dos super-atletas, que compreende seis provas de campo e quatro de pistas — em 1944. E depois da guerra, quando reverteu à sua condição de civil, reconquistou o título de maior decatleta dos Estados Unidos em 1946. E acaba de repetir o feito recentemente, no campeonato disputado este ano.

E o que torna assombroso esse atleta-faz-tudo é que quanto mais se exige dele, maior é o seu rendimento técnico. E' inacreditavel a sua fibra. Certa vez uma enorme multidão permaneceu até meia noite no Madison Square Garden para vê-lo bater o campeão de pista coberta e descoberta, John Vislocky, superando uma marca que estava de pé há 14 anos.

"Moon" ergueu seus largos ombros e [illegible] seus noventa quilos sobre o sarrafo colocado a uma altura superior a dois metros. E desde então já tem feito coisas melhores. O que intriga a todos os técnicos é o fisico de Mondschein. Os saltadores em altura devem ser esguios, não devem ter ombros muito largos, e devem possuir quadris estreitos. O caso de "Moon", contrariando todas as teorias acontece uma em cem vezes. Mas não é só em salto em altura que ele é exceção. Tambem as teorias são contra os arremessadores canhotos. Segundo os técnicos os canhotos se ressentem de falta de coordenação no movimentos. Contudo, o canhoto Mondschein não quer saber de tabús. Seus arremessos com o peso, não constituem um dos pontos fracos de suas "performances" no decatlon. A prova máxima de atletismo exige qualificações fisicas excepcionais. Por isso é interessante observar que Mondschein não pode dar o laço em seus sapatos pregueados sem óculos ou lente de contato, que às vezes usa. Acrescente-se a isso o fato de jamais ter pisado uma pista de atletismo antes do "junior year" no High School e tenha-se uma medida de suas aptidões prodigiosas.

Von Elling não se cansa de dizer: "Jamais vi um rapaz com um espirito tão combativo. Trabalha como um cachorro, nunca se cansa e aprende com uma rapidez espantosa."

(Conclue na página 12)

"TEST" ESPORTIVO

(Solução)

e) lançamento do dardo

Se não sabe...

1 — Boliche

2 — Holanda

3 — Sentar-se numa cadeira. Xadrez

4 — Cinco

5 — Gringo. Jogava no Vitoria, da Baía, cuja camisa é preta e vermelha.

SHOOTS

FRASES CELEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Acabou o campeonato para o Botafogo". (Fernando Bruce).

—x—

"O Vasco ficou invicto, mas o Botafogo parece que deu adeus ao titulo..." (Everardo Lopes).

—x—

"Entre estar acabado e parece que acabou, é grande a distancia" (Conselheiro).

—x—

"E por falar em Flamengo, o negocio por lá tambem anda ruim." (F. Medeiros).

—x—

"Aliás, administrar no esporte, mais do que em qualquer outro ramo de atividade, é sacrificio". (A. Curvello).

—x—

"Nós outros constituiremos o auditorio das abelhas, que sobram das formigas, das cigarras e das pulgas", (João Lyra Filho).

—x—

"Há urubús na Gavea, mas urubús que falam como papagaios, e se agitam como galinhas chocas". (Zé Lins).

—x—

"Zé Lins, não sei com que intuito, falou, no seu comentario, que esses urubús da Gavea são papagaios faladores ou galinhas chocas agitadas". (Ary Barroso).

—x—

"Tem a palavra o Zé Lins do "Banguê", visto que o de "Euridice" não é lá muito esportivo". (Idem).

—x—

"Varias moças bonitas escrevendo num papelsinho e colocando na urna (um pires) para ver quem seria o rapaz mais "alinhado" (a expressão é essa para não abafar ninguem) do Rio: Os Srs. Heleno (Botafogo) de Freitas, Didú (Polo) Campos, Raul (Basket) de Vicenzi, estavam entre os primeiros na chegada". (Jacinto de Thormes).

—x—

"Mais "legumes" e menos "parêntesis", é o que nos interessa". (Ananias).

BARBAS DE MOLHO — Tambem Florita não ficou atrás. Dentro da mesma "linha justa", escreveu, de certo temerosa como que sucedeu, domingo, ao Botafogo:

— Que os dirigentes, responsaveis e defensores do Olaria não se perturbem, querendo uma vitoria a qualquer preço, para que o numeroso público, que no domingo superlotará o seu pequenino estadio, não se arrependa dos sacrificios que por certo terá de fazer para conseguir um lugar onde possa assistir ao encontro.

LOURO E A MOÇA DE VERDE — Em uma partida sem transcedencia, sem tradição, sem "frissons", só se destacaram a inquietação de Louro e o vestido verde de uma espectadora, que, entre homens austeros, sisudos, e meios austeros e sisudos, constituiu-se no centro nevrálgico de incidentes e ameaças conturbadoras a chamada ordem pública.

JÁ NÃO DA MAIS LEITE... — A gente percorre a lista dos novos "scratchmen" argentinos e fica assombrado com a ampla renovação de valores havida este ano no football portenho. Basta dizer o seguinte: até o Vaca, aquele extraordinario goal-keeper, que mais parecia um "paredão", cedeu seu posto a um novato — Cozzi — e depois de Cozzi, Rugilio e Diano. Três arqueiros inteiramente "virgens" para os nossos olhos, três autênticas sensações para os futuros combinados da Afa.

AINDA É O MESMO...

Não porque perde, senão porque entra facilmente em pânico, o Botafogo continua sendo o mesmo Botafogo de outras épocas. Do "far-west" e das cisões. Bastou que o Olaria levasse a melhor sobre sua equipe de profissionais para tudo quanto é seca-pimenteira de General Severiano ou não, reaparecer com os seus pregões de coruja e urubú. Não há positivamente clube dado mais ao descontrole e ao fatalismo do que esse Botafogo, digno por todos os foros de um destino melhor.

Afinal, a culpa é dele, só dele, que ainda não adquiriu uma mentalidade rigorosamente profissionalista; que nem presidente tem e, ainda por cima se conforma com tal estado de coisa — evidentemente dos mais graves. Culpa só dele, que cria e alimenta exceções para meia duzia de jogadores, entre maus, discretos e bons, tecnicamente; que não se rebela contra a existencia dos que muito ganham e nada produzem; que não se organiza e jamais se serve das lições dos anos, das tristes e sombrias experiencias do passado, para se redimir de uma vez.

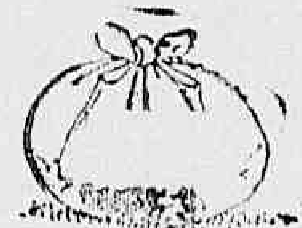
As letras são poucas — eis a verdade — para se por em itens todos os males que o sufocam. Todavia, é na descentralização de poderes que reside sua maior tragédia. Porque é dela que originam todos os demais pesadelos. Mas se o Botafogo insiste em viver no presente com os providenciais do passado, com gente que não se fala, que só se serve dele para fortalecer seus desafetos, para cindi-lo cada vez mais, para que contrariar o Botafogo?

O Botafogo precisa da juventude para sacudir a triste poeira do seu fatalismo absorvente. Precisa despertar. Não ser um leão sem cabeça. Remodelar-se, não transigir, não acobertar os erros, principalmente dos que tudo lhe devem e nada lhe dão. E marchar do começo, da limpeza geral, do expurgo total — marchar firme e reto para o seu destino de gloria autêntica do desporto nacional.

(De BOBINA).







AO PE' DA LETRA — Foi no primeiro tempo do match Olaria e Botafogo. Alcino correu para a ponta, dominou Juvenal, parou a pelota e centrou. Centro rente à linha de goal. Gerson ficou parado, vendo o centro vir, vendo Baiano se aproximar, vendo o perigo. Como estava, continuou. Impassivel. Sereno. De repente gritou para Osvaldo:

— Sua, "Balisa"!

Baiano, que estava ali mesmo, só fez escorar o centro. Goal do Olaria. Osvaldo, porem, não perdeu a calma. Sem se fixar em Gerson, resmungou, olhando para os que se achavam atrás, nas cadeiras:

— Minha, não; da rede, que é muito mais segura...

PIANOWSKI ENVERGONHADO — Lamenta Pianowski (não Pianoski), que tenhamos sido injustos ao reproduzir um telegrama que ele enviou ao Botafogo. Escreve o arqueiro paranaense a um amigo carioca: "Acabei de verificar que houve um equivoco por parte do meu correspondente ao passar aquele telegrama, pois quanto ao ordenado mensal não exigi 2.500,000 e sim 1.500,00, mas não solicitei atestado liberatorio ao término do contrato e sim somente queria fazer ver ao senhor que eu possuia atestado liberatorio ao expirar o prazo do meu contrato com o C. A. Ferroviario, e, nada, portanto, gastaria o Botafogo para a minha aquisição. Não creio que a minha proposta seja maluca, pois comparando-se esta proposta com a já aceita pelo Botafogo veremos que a diferença é favoravel ao Botafogo, pois viria a despender uma quantia menor para a minha aquisição, ou senão vejamos: A proposta aceita pelo Botafogo era de 50.000,00 cruzeiros de luvas e um ordenado mensal de 1.000,00 cruzeiros, mas alem desta quantia o Botafogo viria a despender mais 15.000,00 cruzeiros pelo meu atestado liberatorio, somando-se, dará um total de 77.000,000 cruzeiros por um ano de contrato, incluindo-se ainda as despesas de cama e mesa. E quanto à minha última proposta, a que diz ser maluca, o Botafogo gastaria mais ou menos 55.000,00 cruzeiros para a aquisição do automovel e mais .... 18.000,00 cruzeiros de ordenados mensais, o qual perfaz um total de ..... 73.000,00 cruzeiros".

E concluindo:

"Ainda por meio desta peço a você para que retifique a q u e l a nota, pois só assim estarei livre de uma situação muito delicada, aqui. De vergonha dos companheiros deixei até de andar pelas ruas da cidade".

E com essa retificação, fica Pianowski livre novamente para fazer seus passeios por Curitiba.

LEIBA E ISAAC — Eles vêm brigando desde que se conheceram. Ainda outro dia fizeram um banzé dos diabos na redação. Leiba é americano. Mas não só América. Tem o Olaria e o Confiança como contrapeso e consolo. E o Isaac, para não ficar atrás, não se limitou a torcer só pelo Flamengo. Alistou-se voluntario no Madureira e Bonsucesso. E se guerreiam, se instigam, se atormentam, cada vez que um vence o outro. A questão é brigar. Quanto mais motivo melhor.

Confidencialmente

LIMÃO CHEIROSO — Limoeiro falou aos cronistas. Uma figura. E o que falou sair escrito. Integralmente. Reportando-se à sua "brilhante atuação" de domingo, contra o Botafogo, esclareceu:

— Queria mostrar e mostrei ao Botafogo, que sou mais jogador que qualquer daqueles que atualmente ocupam minha posição em General Severiano!

Pretensão. Bobagem. Em primeiro lugar, Limoeiro não podia atuar no primeiro team do Botafogo tendo esse clube, na época, Tovar, Geninho e Tim. Depois, quando ele veio de Recife, só cabeça — "mamão fincado em dois palitos", como era chamado na intimidade dos companheiros. O Departamento Médico desse clube viu-se logo a braços com o problema de vitaminiza-lo. Assim, em quatro anos de inocente experiencia, Limoeiro disputou um campeonato inteiro, jogando os demais, se se encontrava bem fisicamente (o que era dificil e o Olaria já sabe disso), no team de reservas. Na equipe principal — vale lembrar — só marcou dois goals.

Foram quatro anos perdidos com vitaminas e aplicações, aplicações e vitaminas, que teriam de servir, quando mais não fossem, para despertar o seu odio contra os que o livraram do "munguzá" e do "jirimun"...

Depois, como disse o outro, essa "atuação brilhante" só se consuma contra o Botafogo. Se duvidam, esperem pelo jogo com o Vasco.

RASGA-SEDA — Esta semana o Zé de São Januario substituiu as bravatas do "Corvo de Dacar" pela política de "boa vizinhança", com os bariris. Senão vejamos o que constou de suas lamentações de segunda-feira:

— O Corvo estará presente, no campo do Olaria, sem dar "palpite", pois ele é um bocado amigo do Bariri.

O MESMO CRIME — Não só o jogador que agride brutalmente a um contrario se coloca à margem da moral desportiva: tambem transpõe os limites da tolerancia, do licito e do direito, o "torcedor" que, de viva voz, incita à violencia.

Eu e o amigo Taunnay, que recebemos em partes iguais aquele enorme sapato atirado das arquibancadas dos bariris, estamos plenamente de acordo com isso.

O SCRATCH DA SEMANA

Os pequenos rivalizaram com os grandes na tarefa de fornecerem "cracks" para o scratch da semana. O Olaria, com especialidade, contribuiu com grande parcela para a formação do team. O onze espantalho do certame de 47, graças à vitoria sobre o Botafogo ganhou maior projeção, ainda, firmando-se como autêntica atração do Campeonato. E até o modesto Bonsucesso colaborou no scratch, entrando com Max para o arco.

Os scratch da semana é o seguinte:

Max, Augusto e Amaury; Ely, Danilo e Ananias, Pinhegas Jair, Baiano, Limoeirinho e Vevé.

LIMOEIRINHO, O "Crack"

O atacante do Olaria é o "crack" da semana. Além de marcar dois tentos contra o Botafogo, desenvolveu segura "performance".

O CANDIDATO AMERICANO AO TITULO OLIMPICO DO DECATLON

(Conclusão da página 10)

Mesmo agora Howard Cann lamenta o dia em que Elstein arrebatou Mondschein de uma quadra de basket. E ainda acha que não é muito tarde para o grande decatleta tornar-se uma estrela de basket-ball. Realmente, "Moon" atuou durante algum tempo, durante a guerra, no team da Base do Exército, em Brooklyn.

A eclosão do espirito de luta do Mondschein nasceu, efetivamente, após haver batido os japoneses, integrando uma das primeiras unidades de ocupação. Muito ocupado para cuidar da sua forma fisica seu peso ganhou um excesso de 37 libras. Felizmente, um dia surgiu a alviçareira noticia de que iam haver Jogos Olimpicos do Exército em Manilha e o decatleta teve ordem para voltar aos treinos. Seu reaparecimento nas provas de salto em altura e no salto em distancia foi espetacular. Conseguiu marcas melhores de que nunca.

E querem outra prova do espirito de luta que Von Elling tanto admira em "Moon"? Na sua tabela de "performance", o campeão americano já possue cinco marcas superiores às que foram conseguidas por Glen Morris, nos Jogos Olimpicos de 1936, em Berlim, como se pode ver pelo confronto abaixo.

DECATHLON	MONDSCHEIN	ALVO DE VON ELLING	MORRIS (1936)
100 metros	11.3	11.1	11.1
S. em distancia	7m20	7m50	22' 10 13/16"
Peso	14.50	16	46' 3 1/4
Altura	2m02	2m05	1.85
400 - barreiras	52 sec.	51	49.4
110 - barreiras	16	15.6	14.9
Disco	43	45	43.50
Vara	3m70	3.80	3.50
Dardo	46	55	54m50
1.500 - barreiras	4:48	4.38	4.33 1/5

CASIMIRAS -- GRANDE LIQUIDAÇÃO

Depósitos das fábricas de São Paulo

Preços de cortes com Mts. 2,80

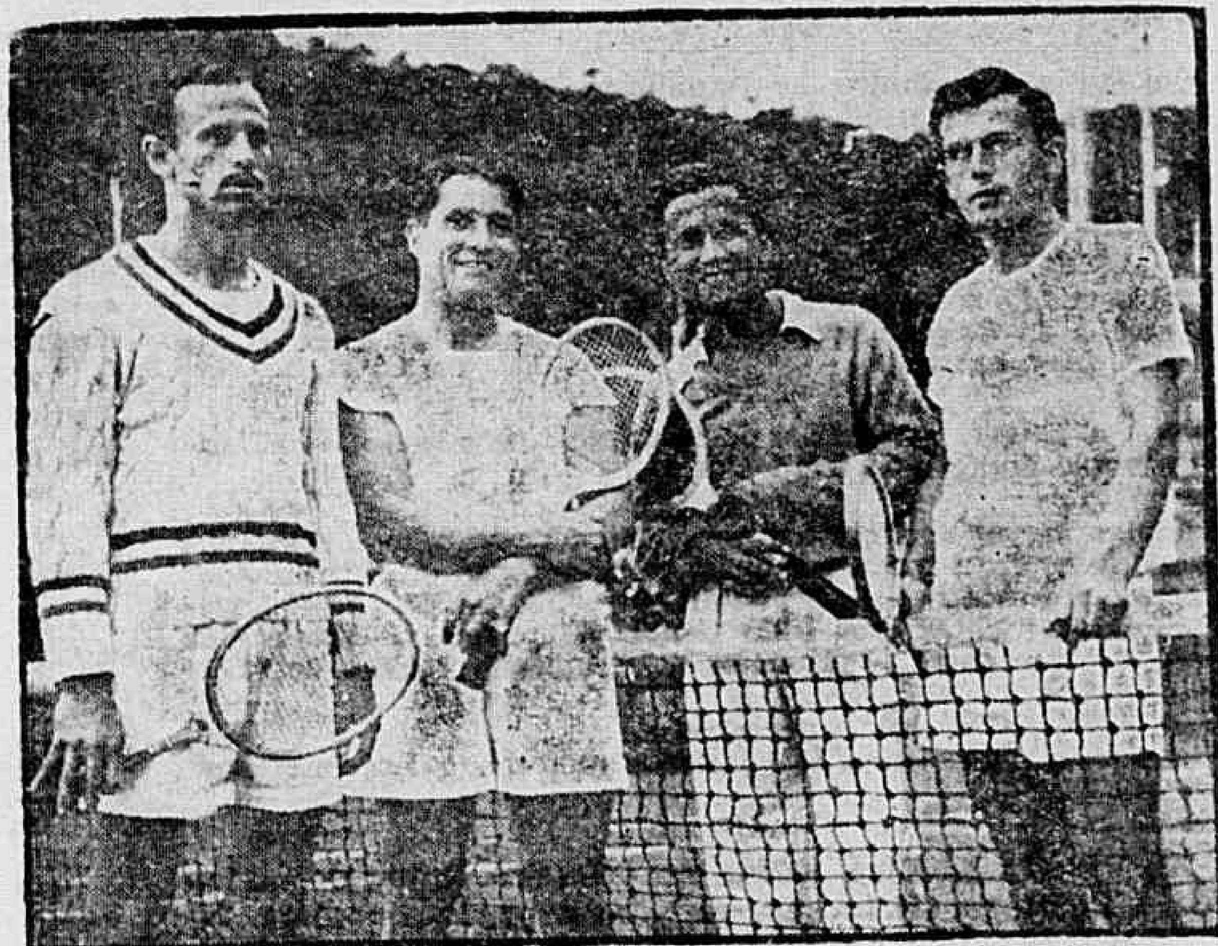
Casimira cardado, ótimo corte	130,00	e	180,00
Casimira listrada, bom artigo, corte	180,00	e	250,00
Sarja azul-marinho, fina, corte	180,00	e	250,00
Sarjão marinho, superior, corte			180,00
Tropical fino, 10 cores, corte	150,00	e	180,00
Tropical pura lã, liso e listrado, corte	250,00	e	350,00
Mescla pura lã, liso e listrado, corte	200,00	e	280,00
Casimira lã e seda, finissima, corte			320,00
Tricotine superior, corte			300,00
Casimira Duble-Face extra, corte			380,00

Milhares de retalhos para calças a 60, 80 e 100,00; para paletós a 80, 100, 120 e 160,00. Remetemos para todo o interior do Brasil, pelo **Reembolso Postal**. Nãi fornecemos catálogos e amostras.

GRANDE DEPÓSITO DE CASIMIRAS — Rua Pagé, 33 - 2.º andar, sala 23 (esquina da Rua 25 de Março) — São Paulo

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENNIS

O mau tempo obrigou a seguidas transferencias da temporada internacional de tennis, organizada pelo Fluminense. Afinal, na tarde de terça-feira, aproveitando uma rara estiada, pôde ter lugar o inicio da competição. Participaram das provas alguns dos mais famosos ases do tennis mundial, como Segura Cano, Frank Parker, Drobny e Johansson. O público, a despeito das chuvas compareceu à quadra do tricolor.



Segura Cano e Parker — a dupla campeã — foram autênticas atrações.



[illegible] da rodada inicial foi a sensacional vitoria de Manoel Fernandes sobre o sueco Johansson. O campeão brasileiro derrotou o vice-campeão europeu por 7 x 5 — 6 x 0, demonstrando grande classe. Maneco aparece na foto acima, entre o seu companheiro de duplas Jorge Salomão, e o jornalista Lucilio Teixeira de Castro, que é campeão de tennis da imprensa.

Um "CIGANO" No Football BRASILEIRO



Felix Magno, nos dias atuais, técnico do C. A. Mineiro, detentor de dois campeonatos seguidos na direção do conjunto de profissionais do alvi-negro montanhês

A historia de Felix Magno, o player e, hoje, técnico uruguaio que se fez nos gramados gauchos — Profissional desde "pibe", mas não conseguiu juntar dinheiro — Bagé, Porto Alegre, Montevidéu, Florianópolis e Belo Horizonte, etapas marcantes de uma carreira acidentada

(De Geraldo Romualdo da Silva)

Durante muito tempo discutiu-se no Brasil a nacionalidade de Felix Magno. Havia dúvida sobre se ele era brasileiro ou uruguaio. E até que as coisas se esclarecessem, Felix Magno foi vestindo oficialmente a camisa do selecionado gaucho e, com ela no corpo, disputando campeonatos nacionais. Uma farra. Fato, aliás, mais ou menos inédito na historia do football patricio.

E' claro que estamos nos referindo ao atual treinador do Atlético Mineiro — por sinal profissional competente — um dos treinadores mais populares em todo o país.

ERA TAO FACIL CRUZAR AS FRONTEIRAS...

Felix Magno, um menino, havia deixado Montevidéu para "cavar a vida" em Cerro Largo. Cerro Largo era então um povoado simples, limitrofe com o Brasil. Magno contava só 14 anos quando ali chegou e travou relações com a familia Viera, gente de estancia, de vida campestre, mas com dois cracks já de nomeada pelas redondezas: Pardo e Ondino. Pardo era meia esquerda, Ondino, center-forward. Pardo chegou a marcar época em Bagé. Jogou ao lado de Martin e Candiota. Encerrou sua carreira footballistica quando tentava alcançar a primeira equipe do Nacional de Montevidéu. Um pontapé no joelho liquidou-o para sempre.

Mas, voltando ao que se dizia, vez por outra os três improvisavam um combinado e saltavam a linha que dividia o Brasil com o Uruguai. Passavam até uma semana em Bagé, jogavam, farreavam, e depois voltavam. Geralmente vinham cheios de novidade, a cabeça ardendo de aventuras. Como era facil uma travessia assim! Os guardas não exigiam nada. Nem passaporte, nem carteira de identidade. Quase não havia a quem dar atenção... Esses "pic-nics" se tornavam muito comuns, entre gente de um lado e de outro. Todo mundo gostava de fazer "pic-nics"... Já do Uruguai para a Argentina, e da Argentina para o Brasil, a "cana" era sempre mais dura.

NAQUELA ÉPOCA O AMADORISMO ERA DUVIDOSO...

Tanto pulou fronteira, tanto fez, que um dia Felix Magno saiu de mudança para Bagé. Tinha só quinze anos "en aquel entonces". Imberbe, sim, mas já recebia premios para jogar. "Eu não sei se era bom, se melhor do que os outros. Não sei. Só sei que, onde chegava, recebia boas propostas para ficar, para fazer uma temporada nesse ou naquele clube.

— E você aceitava?

— Claro, lógico, rapidamente. Tinha espirito de cigano. Nasci para correr mundo e constatei isso muito cedo. Foi correndo mundo, por sinal, que temperei-me para enfrentar as cruezas da luta pela vida. Se tivesse inclinação para outra coisa — vamos admitir — para contrabandista, por exemplo — estaria hoje podre de rico.

— Mas tambem poderia não estar...

— Bem, lá isso é verdade. Numa dessas poderia até levar um balaço na cabeça, acabar como um velho amigo de infancia, morto metade afogado, metade de fora... Magno faz uma pausa e prossegue:

— De qualquer maneira, o certo é que o football me cegou. Vivo nele, dele, por ele e metido com ele desde "aquellos tiempos". Desde os 14 anos.

JOGAR — FOSSE ONDE FOSSE

Magno salienta que não tinha posição determinada. E' verdade que aparecia mais no ataque, mais no trio central. Mas, de quando em quando, por falta de um elemento de defesa, fixava-se na retaguarda, certo de que não faria feio nesse setor. Realmente não fazia feio, no entanto, dependesse dele ficaria mesmo nas meias. Todavia, como chutava bem com qualquer dos pés, a escolha se tornava facil.

— Eu queria era jogar. Com a pelota nos pés, "dando duro" — porque fui sempre partidario da virilidade, não da violencia, é claro — estava como queria. Cigano autêntico. Hoje aqui, amanhã ali. Vesti a camisa do Guarani em 1925 e a do Bagé em 1927. Aquilo, sim é que era rivalidade.

(Conclue na página seguinte)

BOX, o esporte mais popular na Polonia

VARSOVIA, (BIP) — Ao apresentar ao público brasileiro um ligeiro panorama da vida esportiva na Polonia, devemos insistir antes de mais nada, na importancia das estações do ano.

O clima condiciona as modalidades dos esportes ali praticados e fixa as suas respectivas temporadas.

Assim, durante a primavera e o verão são populares todos os esportes aquáticos e o football. A bola ao cesto, o volleyball e o atletismo, que durante o inverno se praticam nos ginasios, vêem tambem o número de seus afeiçoados aumentar durante os meses mais cálidos.

O inverno tem tambem seus esportes: o esqui e a patinação sobre gelo.

Entretanto, os esportes que maior popularidade alcançaram, são os que se podem fazer durante o ano inteiro: entre eles, ocupa um lugar privilegiado o box. O pugilismo, exclusivamente amador, conta na Polonia com milhares de entusiastas, e muito numerosos são os clubes que concorrem aos campeonatos.

Devemos destacar ainda, para completar a lista dos esportes mais praticados na Polonia, o hipismo, o pingue-pongue e o xadrez.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

UM "CIGANO" NO FOOTBALL BRASILEIRO

(Conclusão da página anterior)

PRIMEIRA EXPERIENCIA COMO CENTER-HALF

— Para ser sincero, jamais tive inclinação para center-half. Achava chato demais estar correndo o campo atrás dos outros, lutando sem parar e com pouca possibilidade de marcar tento. De uma feita, porém, chegou a Bagé um selecionado de Cerro Largo. Por ausencia forçada do "pivot" (vocês já repararam que sempre acontecem dessas coisas na vida do jogador?) — por ausencia forçada, repito, fui deslocado de minha posição. Foi uma maravilha. No fim, quando o jogo terminou estava "contratado" pelo Internacional de Porto Alegre.

Felix Magno andou pelo Internacional mais de uma vez. Da primeira — dessa que ele acaba de mencionar — ficou quatro anos. O tempo suficiente para se consagrar, para ter seu nome famoso além-fronteira.

COMEÇO ESTRONDOSO

28, 29, 30 e 31, foram anos de sucesso para Felix Magno. Em Porto Alegre era ídolo, um bom assunto para qualquer palestra. Tudo era Magno. Recebia presentes de todo lado, nem precisava pensar em trabalho para se manter. Na realidade poucos cracks gauchos viveram tão grande consagração. Magno, aliás, já não pensava voltar aos "pagos". Considerava-se brasileiro, toparia mesmo qualquer parada para regularizar seus papeis e tornar sem efeito sua qualidade de uruguaio nato. Esteve muda, não muda de nacionalidade para ocupar o posto de center-half do scratch riograndense.

UM ESTRANGEIRO DISPUTA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Os dirigentes gauchos sabiam que aquilo de Magno jogar no selecionado acabaria dando "pano para mangas". Mas não se arrefeceram. Tanto fizeram que o rapaz acabou disputando o campeonato, jogou contra os paulistas, foi "motivo" de protestos interminaveis, de assunto para muito tempo. Os gauchos não venceram o campeonato, os meses correram, e só a C.B.D. prosseguia em suas investigações. O assunto se tornou tão serio que a entidade sulina chegou a enviar um representante ao local convencionado como tendo sido o "berço" de Felix Magno. Chamava-se Aceguá, o lugar. Uma casa à beira da linha divisoria, metade do lado de cá, outra metade do lado de lá. Autos, fotografias. O bom homem conseguiu todas as provas, retornando a Porto Alegre com farta e eloquente documentação.

MAS O DESTINO ESTAVA CONTRA

Ele, Magno, viu a papelada toda. O Internacional, a Federação Rio-grandense, os "fans", os paredros — ora, foi um jubilo geral! Magno recebia as felicitações, os votos de progresso, um casamento futuroso, etc.

Foi p'ra casa — a casa era o clube — e dormiu. No dia seguinte, muito cedo, foi despertado por um vozerio infernal.

— Morreu?! Mas, como?! Assassinato?! Coitado!

Pulou da cama e foi ver o que havia sucedido. E quando ouviu os relatos, ficou frio, gelado. Haviam matado o seu amigo, aquele bom sujeito que tivera tanto trabalho, que tanto sacrificio fizera para ir tão longe, só para torná-lo cidadão brasileiro!

O NACIONAL PRECISAVA DE UM "PIVOT"

Nesse interim, aconteceu que o Nacional andava de arrufos com Fausto. De repente, Fausto passou a não lhe ser mais a "persona grata" de antes. E tendo tido noticia de que em Porto Alegre havia um grande "pivot" uruguaio, ou meio uruguaio, expediu ordens para que o contratassem.

— O Nacional?! Nacional de Montevideu?!

Magno, que não esperava por aquilo, que só desejava escapar, fugir a tanto disse-me-disse, concordou, de saida, com a proposta. E foi assim que embarcou para a capital oriental, em meados de 32. Passou 32, 33, 34, 35 e 36, no Nacional. Em 1933 jogou no scratch — que honra maior para um player oriental! — formando a intermediaria "celeste" com Arsenio Fernandez e Fazzio.

"CONCENTRADO" ENTRE GRADES...

Em 32, como se sabe, os brasileiros disputaram a "Rio Branco", em Montevidéu, e mais duas partidas, uma com o Penarol e outra com o Nacional. Magno não pôde integrar o scratch. Tivera forte atrito com um grupo de torcedores, o que lhe rendeu prisão em flagrante e pena de oito dias de xadrez. Não adiantou pedidos. Os "estragos" feitos eram excessivos para um perdão forjado "bajo cuerda". No entanto, esteve presente no match que os nossos disputaram com o Nacional. Saira da prisão para a cancha, tendo realizado "performance" soberba.

Essa historia da "concentração" forçada de Magno, ficou célebre em todo o Uruguai. Deu ensejo até para versos!...

UMA AVENTURA MAL SUCEDIDA

Em 37 já estava "por aqui", com o Nacional. Por isso, partiu para Buenos Aires, a fim de tentar um contrato no San Lorenzo. "Provou-o", o San Lorenzo. "Provou" e gostou imensamente dele. Todavia, na hora da transferencia, o Nacional gritou de cima de sua tradição que de forma alguma concordaria com a cessão do "passe" de Magno. Não obstante as dificuldades, Felix permaneceu na capital portenha algum tempo, na esperança de vencer o Nacional pelo cansaço. Qual o quê. Debalde se sucederam as consultas, as "demarches", as propostas. O Nacional fincou o pé em sua decisão, e disse que Magno não jogaria mais football se não voltasse às suas fileiras.

RETORNO AO PRINCIPIO

Em 1938 vamos encontrá-lo novamente em Bagé. Para que? Magno ainda se considerava bastante jovem para levar avante sua carreira. E levou, realmente, pois disputou todo o campeonato desse ano. Acreditem, ainda, que não ficou nisso. Foi muito além. Basta dizer que um ano depois, rumou para Porto Alegre, chamado pelo Internacional, e no "onze" "colorado" ocupou durante duas temporadas a posição de centro-medio. Sem reeditar aquelas "performances", consagratorias de antes, conseguiu deter o posto com facilidade, para soltá-lo só mais tarde, já que aceitara a condição de preparador da equipe. Foi técnico e jogador campeão, em 1940, ano justamente em que o Internacional iniciou a sua recomposição para a corrida do "hexa".

CIGANEANDO...

Espirito aventureiro, visando sempre economizar alguma coisa para os dias incertos, aceitou um convite para treinar o Cruzeiro, no ano de 41. Foi, treinou e jogou. Cedo se convenceu de que o Cruzeiro queria o impossivel, em meses. Resultado: deixou-o para alistar-se no Força e Luz, outro desesperado por titulo, mas inteiramente sem base para conseguir o almejado. Sim, porque um titulo de campeão não se conquista apenas com meia duzia de bons elementos. Se não houver ambiente, se não existir base forte, de cima para baixo, é perder tempo. O Força e Luz era uma "copia" do Cruzeiro. Quando Magno percebeu o erro, "mandou mudar-se" de Porto Alegre, do Rio Grande, fixando residencia em Florianópolis, onde asssumiu a direção do Avai e, posteriormente, do selecionado catarinense que disputou o certame nacional de 43.

RIO GRANDE, DEPOIS MINAS

Nem ele se conformou com a mudança, nem os gauchos puderam passar sem ele. Dai o fato de termos que registar sua presença ao Rio Grande, outra vez no Força e Luz, em 44. Loucura! O Força e Luz não aguentou o profissionalismo senão três meses. Vieram as medidas drásticas, as rescisões de contrato em massa. E Felix caiu fora, uns poucos dias mais tarde embarcou para Belo Horizonte, a convite do América, ali havendo permanecido duas temporadas. Em 46 assinou compromisso com o Atlético, por dois anos, tendo recebido 20 mil cruzeiros de "luvas"! Um absurdo. Ali, no Atlético, é que sua obra obteve cem por cento de sucesso. Além de conquistar dois campeonatos, colaborou decisivamente para o levantamento do football montanhês, já que os Carlyle, os Nivio, os Lero, os Zé do Monte, etc., etc., podem ser apontados como produtos exclusivos de seu "olho clinico".

Dois titulos, muitos elogios, mas pouco dinheiro. Sua fortuna está na familia: a esposa e o filhinho ambos brasileiros. Sobre o futuro profissional, poucas palavras. Tem um compromisso a findar, duas propostas para tentar a sorte — uma aqui, outra em São Paulo — além da insistencia americana para que se mude, outra vez, para o estadio Negrão de Lima. Mas ele ainda não se decidiu. Só se definirá, de volta da Baia, onde ora se encontra em vitoriosa excursão com seu jovem e já famoso esquadrão.

EX-ATLETA o organizador geral dos JOGOS OLIMPICOS



LORD Burghley foi campeão de barreiras nos jogos de AMSTERDAM

Aqui vemos em sua mesa de trabalho, em Londres, Lord Burghley, presidente do Comité Organizador dos Jogos Olimpicos de 1948. Ex-atleta olimpico, dos mais destacados da representação britânica, Lord Burghley foi campeão dos 400 metros, com barreiras, na Olimpiada de 1928, em Anturpia e chegou a deter oito campeonatos britânicos. Antes de assumir a direção geral do Comité Olimpico, Lord Burghley era governador das Bermudas. Mesmo nessa colonia inglesa, continuou dirigindo, com particular interesse, as atividades esportivas do arquipélago (Foto ACME)

Estará à venda no próximo dia 20

o ALMANAQUE

do O GLOBO JUVENIL para 1948!

O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites, que podem apresentar-se sob a forma asmática, crônica ou aguda, são em regra geral dificeis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente, para o qual nem sempre o doente tem a tenacidade necessaria. O Sal heróico para tratamento das Bronquites é o Sulfoguaiacolato de Potassio.

O "Satosin" é um medicamento que contem altas doses de Sulfoguaiacolato de Potassio, aliado a substancias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratorias. Sob a ação do "Satosin", diminue a pressão do peito, solta-se o catarro que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades; a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores e o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "Satosin". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, a fim de evitar a volta da moléstia; porém, tendo a tenacidade necessaria de tomar com continuidade o "Satosin", ele debelará os casos mais rebeldes. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmacias e drogarias.

SÍNTESE DA RODADA

OLARIA 3 X BOTAFOGO 2. Local: Rua Bariri. Renda: Cr$ 73.593,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: OLARIA — Zezinho; Leleco (depois Walter) e Amauri; Walter (depois Spinelli), Claudio e Ananias; Alcino, Spinelli, Baiano, Limoeirinho e Jorginho. BOTAFOGO — Osvaldo; Sarno e Gerson (depois Nilton); Nilton (depois Geninho), Avila e Juvenal; Teixeirinha, Geninho, Heleno, Santo Cristo e Reinaldo. Goals de Baiano, Geninho e Santo Cristo, no primeiro tempo, e Limoeirinho (dois), no segundo. Gerson e Alcino foram expulsos por jogo violento e Leleco por desrespeito a uma marcação do árbitro, todos no segundo tempo.

FLAMENGO 3 X S. CRISTOVÃO 1. Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 55.546,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Tião (depois Helio), Jair, Helio (depois Tião), Peracio e Vevé. S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel; Cidinho, Paulinho, Caxambú, Nestor e Santana. Goals de Peracio (dois), no primeiro tempo, e Jair e Indio, no segundo.

VASCO 3 X BONSUCESSO 0. Local: São Januario. Renda: Cr$ 25.052,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Teams: VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli (Jorge); Eli, Danilo e Jorge (Djalma); Djalma (Friaça), Maneca, Dimas, Lelé e Friaça (Rafanelli). BONSUCESSO — Max; Osvaldo e Nelson; Cambuí (depois Fausto), Mirim e Wilson; Fausto (Cambuí), Zé Luiz, Nerino, Flavio e Eunapio. Goals de Lelé, Dimas e Friaça, todos no segundo tempo. Zé Luiz e Fausto foram expulsos de campo no segundo tempo por jogo violento e Rafanelli e Cambuí, deixaram as suas posições efetivas, fortemente contundidos ainda no primeiro tempo.

FLUMINENSE 5 X BANGU' 0. Local: Laranjeiras. Renda: Cr$ 24.700,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: — FLUMINENSE — Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Pinhegas (Osvaldinho), Rubinho, Juvenal, Orlando e Osvaldinho (Pinhegas). BANGU' — Orlando; Hermogenes (Sula) e Italiano (Moacir); Sula (Januario), Ayala e Ilaim; Tião, Januario, Cardoso, Moacir e Menezes. Goals de Pinhegas (de penalty de Ilaim em Juvenal) e Pé de Valsa, no primeiro tempo, e Juvenal, Pinhegas e Orlando, no segundo. No final do jogo Sula esperdiçou um penalty — hands de Gualter, chutando a bola para fora. Hermogenes, Italiano e Rubinho foram expulsos de campo no segundo tempo e o jogo ficou paralisado cerca de dez minutos, tendo o Bangu ameaçado retirar o seu team.

AMÉRICA 1 X MADUREIRA 1. Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 20.510,00. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus. Teams: AMÉRICA — Vicente; Ivan e Domicio; Hilton (Oscar), Gilberto e Amaro; Maxwell, Oscar (Hilton), Cesar, Maneco e Jorginho. MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Pedro Nunes, Didi, Durval e Adir. Goals de Adir, no primeiro tempo, e Cesar, no segundo.



A FILA DO CAMPEONATO

A terceira etapa do returno, toda disputada no sábado por força da antecipação determinada pelo "dia de finados", constituiu-se de profunda importancia para o certame. Com a derrota do Botafogo, vice-lider, ante o Olaria, o Vasco da Gama que passou incólume pelo Bonsucesso, embora com maiores dificuldades do que as esperadas, distanciou-se ainda mais na liderança. De forma tal que já se poderá mesmo considerar o clube de São Januario com o título máximo de 47 no "papo"... Com cinco pontos de vantagem e os outros nesse jogo de "perde e ganha", enquanto ele só ganha, o campeonato está mesmo para o vencedor de 1945. Com os resultados da terceira etapa e mais o da vitoria do Fluminense sobre o América, que não entrou na apuração do último "short", a fila do campeonato ficou assim:

1.º VASCO DA GAMA — 13 jogos, 12 vitorias e 1 empate; 25 pontos ganhos e 1 perdido; 53 goals pró e 14 contra. Saldo: 39.

2.º BOTAFOGO — 13 jogos, 9 vitorias, 2 empates e 2 derrotas; 20 pontos ganhos e 6 perdidos; 36 goals pró e 14 contra. Saldo: 22.

3.º FLAMENGO — 13 jogos, 8 vitorias, 3 empates e 2 derrotas; 19 pontos ganhos e 7 perdidos; 37 goals pró e 21 contra. Saldo: 16.

4.º FLUMINENSE — 13 jogos, 8 vitorias, 2 empates e 3 derrotas; 18 pontos ganhos e 8 perdidos; 44 goals pró e 27 contra. Saldo: 17.

5.º AMÉRICA — 13 jogos, 7 vitorias, 1 empate e 5 derrotas; 15 pontos ganhos e 11 perdidos; 29 goals pró e 24 contra. Saldo: 5.

6.º OLARIA — 13 jogos, 4 vitorias, 4 empates e 5 derrotas; 12 pontos ganhos e 14 perdidos; 28 goals pró e 30 contra. Deficit: 2.

7.º MADUREIRA — 12 jogos, 3 vitorias, 3 empates e 6 derrotas; 9 pontos ganhos e 15 perdidos; 31 goals pró e 29 contra. Saldo: 2.

7.º CANTO DO RIO — 12 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 7 derrotas; 9 pontos ganhos e 15 perdidos; 21 goals pró e 50 contra. Deficit: 29.

8.º S. CRISTOVÃO — 12 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 9 derrotas; 4 pontos ganhos e 20 perdidos; 18 goals pró e 37 contra. Deficit: 19.

9.º BANGU' — 13 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 10 derrotas; 5 pontos ganhos e 21 perdidos; 24 goals pró e 51 contra. Deficit: 27.

10.º BONSUCESSO — 13 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 10 derrotas; 4 pontos ganhos e 22 perdidos; 19 goals pró e 43 contra. Deficit: 24.

Artilheiros

1.º: Dimas (Vasco), com 16 goals; 2.º: Maneca (Vasco), com 13 goals; 3.º: Ademir (Fluminense), com 12 goals; 4.º: Durval (Madureira), com 10 goals; 5.º: Pirillo (Flamengo), Jair (Flamengo), Pinhegas (Fluminense) e Moacir (Bangu), com 9 goals; 6.º: Lima (América), Heleno (Botafogo), Nerino (Bonsucesso) e Baiano (Olaria), com 8 goals; 7.º: Peracio (Flamengo), Santo Cristo (Botafogo), Lelé (Vasco), Cesar (América), Adir (Madureira), Rubinho (Fluminense), e Nestor (São Cristovão), com 6 goals; 8.º: Chico (Vasco), Tião (Flamengo), Cardoso (Bangu), Raimundo (Canto do Rio) e Otavio (Botafogo), com 5 goals; 9.º: Teixeirinha (Botafogo), Ismael (Vasco), Noronha (Canto do Rio), Heitor (Canto do Rio), Cilinho (Madureira), Jorge (Bonsucesso), Caxambu (São Cristovão), Amaro (América), Maneco (América), Alcino (Olaria), Limoeiro (Olaria), Juvenal (Fluminense) e Orlando (Fluminense), com 4 goals; 10.º: Reinaldo (Botafogo), Avila (Botafogo), Geninho (Botafogo), Friaça (Vasco), Djalma (Vasco), Jorginho (América), Jorginho (Olaria), Leleco (Olaria), Didi (Madureira), Ubaldo (Bonsucesso), Calixto (Bangu), Jacir (Flamengo), e Magalhães (São Cristovão), com 3 goals; 11.º: Ponce de Leon (Botafogo), Gerson e Spinelli (Olaria), Geraldino e Carango (Canto do Rio), Pé de Valsa, Careca e Rodrigues (Fluminense), Maxwell (América), Esquerdinha (Madureira), Sula (Bangu) e Zé Luiz (Bonsucesso), com 2 goals; 12.º: Nestor e Rafanelli (Vasco); Biguá, Norival, Jaime, Zizinho, e Vaguinho (Flamengo), Simões, Pascoal e Osvaldinho (Fluminense), Esquerdinha e Wilton (América); Nilton II e Juvenal (Botafogo); Pedro Nunes e Mineiro (Madureira); Valdemar, Bonifacio e Silvio (Canto do Rio); Tim (Olaria); Cidinho, Paulinho, Bidon, Indio e Mical (São Cristovão); Januario, Ilaim, Sonó, Anesio e Menezes (Bangu); Tampinha e Flavio (Bonsucesso), com 1 goal.

RENDAS E BORDADOS...

O jogo que faltava na segunda rodada do returno — América x Fluminense — rendeu Cr$ 53.272,00 o que elevou a cifra total do campeonato a Cr$ 4.022.924,00. Pagaram ingresso nesse jogo 5.711 pessoas, sendo 176 cadeiras, 3.432 arquibancadas, 1.982 gerais e 121 militares. Agora nos cinco jogos da terceira rodada a arrecadação coletiva foi de Cr$ 199.401,00, o que elevou o montante geral do campeonato a Cr$ 4.222.325,00. Pagaram ingressos na rodada 26.386 pessoas, sendo 7.319 no match Olaria x Botafogo; 7.918 no encontro São Cristovão x Flamengo; 3.764 no prelio Vasco x Bonsucesso, 3.947 no jogo Fluminense x Bangú e 3.438 na peleja Madureira x América. Os ingressos vendidos foram 674 cadeiras; 14.896 arquibancadas; 10.113 gerais e 703 militares.

A renda maior continua a ser a do match Vasco x Flamengo com Cr$ 403.464,00 (recorde de todos os tempos nos campeonatos cariocas) e a menor a do jogo Bangú x Canto do Rio, com Cr$ .... 1.802,00.

DE APITO NA BOCA...

E' a seguinte a relação dos juizes que vêm funcionando no campeonato da cidade este ano: Mario Vianna, quatorze vezes; Guilherme Gomes, treze; Alberto Gama Malcher, treze; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), dez; Aristocilio Rocha e Eduardo Lazaro dos Santos, cinco; Geraldo Fernandes, quatro; Valter Jacinto Muniz e José Pinto Lopes (Badu), duas; e Alvarino de Castro e Adelino Ribeiro de Jesus, uma vez.

FORA DE CAMPO...

A terceira etapa do returno foi fertil em expulsões de campo. Nada menos de oito jogadores receberam a ordem de andar... Assim é que foram punidos na rua Bariri, Gerson, do Botafogo, e Alcino, do Olaria, por jogo violento, e Leleco, tambem do Olaria, por desrespeito ao árbitro; em São Januario foram expulsos Zé Luiz e Fausto, ambos do Bonsucesso, por jogo violento; e nas Laranjeiras foram excluidos do jogo Hermogenes e Italiano, do Bangú, e Rubinho, do Fluminense, por agressão. Nessas condições a relação dos atletas que receberam a ordem de "fora de campo", está assim compreendida:

1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.ª rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amauri, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarci, do Canto do Rio; Mundinho e Cidinho, do S. Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª rodada — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do São Cristovão; 7.ª rodada — Bilulú, do Bangú; 8.ª rodada — Nenhuma expulsão; 9.ª rodada — Nenhuma expulsão; 10.ª rodada — Emanuel, do São Cristovão, e Nerino, do Bonsucesso; 11.ª rodada — Max, do Bonsucesso, e Maneco, do América; 12.ª rodada (primeira do returno) — Pinhegas, do Fluminense; 13.ª rodada — Madeira, do Bangú, e Mirim e Nerino, do Bonsucesso; 14.ª rodada — Hermogenes e Italiano, do Bangú; Rubinho, do Fluminense; Gerson, do Botafogo; Alcino e Leleco, do Olaria; Zé Luiz e Fausto, do Bonsucesso.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Foram estes os resultados da última rodada no campeonato de aspirantes: Botafogo 4 x Olaria 3; Fluminense 5 x Bangú 4; Flamengo 2 x S. Cristovão 1; Vasco 4 x Bonsucesso 0, e Madureira 4 x América 1. No jogo que faltava, da rodada anterior, o Fluminense e o América empataram por 3 a 3. Computados todos esses resultados a situação do certame é a seguinte:

1.º VASCO DA GAMA — 24 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º FLUMINENSE — 23 pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º BOTAFOGO, 22 pontos ganhos e 4 perdidos; 4.º FLAMENGO — 19 pontos ganhos e 7 perdidos; 5.º AMÉRICA — 14 pontos ganhos e 12 perdidos; 6.º BANGU' — 10 pontos ganhos e 16 perdidos; 7.º MADUREIRA — 8 pontos ganhos e 16 perdidos; 8.º OLARIA — 8 pontos ganhos e 18 perdidos; 9.º S. CRISTOVÃO — 6 pontos ganhos e 18 perdidos; 10.º CANTO DO RIO — 4 pontos ganhos e 20 perdidos, e 11.º BONSUCESSO — 2 pontos ganhos e 24 perdidos.

NOTA: O Canto do Rio perdeu o ponto do empate do jogo com o América e o São Cristovão perdeu o ponto do empate no jogo com o Canto do Rio.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos:

Olaria x Vasco, na rua Bariri; Botafogo x S. Cristovão, em General Severiano; Flamengo x Canto do Rio, na Gavea; Bonsucesso x Fluminense, em Teixeira de Castro, e Bangu x Madureira, em local a ser designado, de vez que o campo oficial do Bangu é justamente o do Madureira e não permitir a lei que os jogos do turno e returno sejam disputados no campo de um só dos contendores.

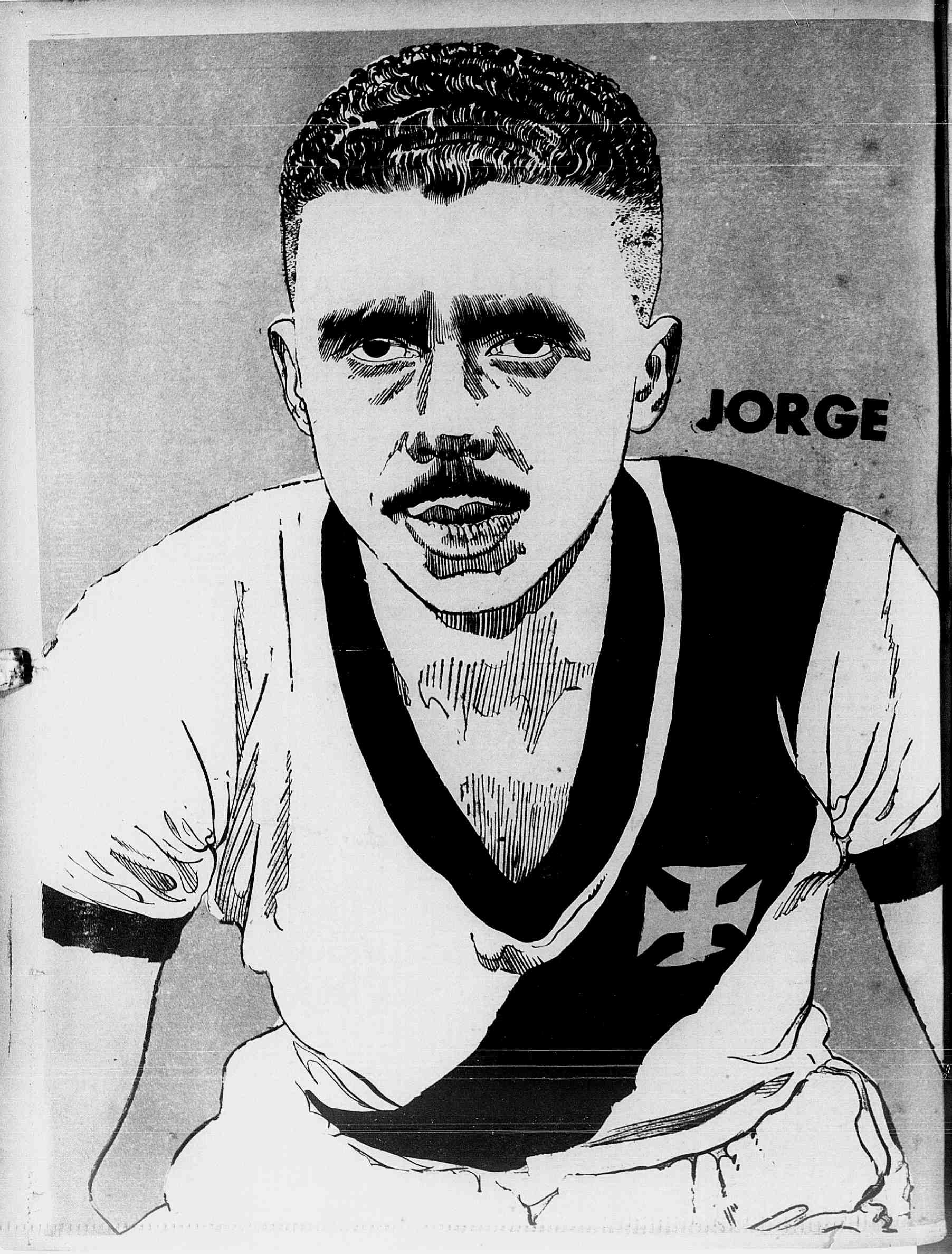
BOLAS NAS REDES

E' esta a relação dos goleiros vazados no certame da cidade:

Max (Bonsucesso) — 34 goals em 11 jogos; Rossari (Bangú) — 31 goals em 8 jogos; Louro (São Cristovão) — 29 goals em 10 jogos; Robertinho (Fluminense) — 24 goals em 10 jogos; Odair (Canto do Rio) — 21 goals em 7 jogos e meio; Milton (Madureira) — 21 goals em 10 jogos; Luiz (Flamengo) — 21 goals em 12 jogos; Chiquinho (Canto do Rio) — 20 goals em 4 jogos; Osny (América) — 19 goals em 11 jogos; Pedrinho (Bangú) — 15 goals em 4 jogos; Zezinho (Olaria) — 14 goals em 7 jogos; Barbosa (Vasco) — 14 goals em 13 jogos; Martinho (Olaria) — 13 goals em 5 jogos; Raimundo (C. Rio) — 9 goals em meio jogo; Osvaldo (Botafogo) — 9 goals em 9 jogos; Nenem (Madureira) — 8 goals em 2 jogos; Azurro (S. Cristovão) — 8 goals em 2 jogos; Oncinha (Bonsucesso) — 7 goals em 2 jogos; Orlando (Bangú) — 5 goals em 1 jogo; Vicente (América) — 5 goals em 2 jogos; Ari (Botafogo) — 5 goals em 4 jogos; Claudio (Olaria) — 3 goals em três quartos de jogo; Castilho (Fluminense) — 3 goals em 3 jogos; Eunapio (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo; Nerino (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan, do Flamengo, atuou um jogo sem ter sido vazado.

PENALTIES

No jogo isolado Fluminense x América, Hilton Viana cometeu foul-penalty em Juvenal, que Rodrigues esperdiçou atirando para fora. Na rodada que passou mais duas penalidades máximas foram registadas e ambas, por coincidencia, no prelio Fluminense x Bangú. Pinhegas converteu em tento um foul de Ilaim em Juvenal e Sula voltou a atirar para fora um hands-penalty de Gualter. Destarte a estatistica das penalidades máximas oferece agora estes números: Penalties batidos: 27. Aproveitados: 19. Esperdiçados: 8.


JORGE